

## 7.

**Referências Bibliográficas**

ADACHI, V. Brasileiros compram banco local dos EUA. **Valor Econômico**, 05 de abril de 2010.

\_\_\_\_\_. BNDESPar deve tornar-se sócia do frigorífico Friboi. **Valor Econômico**, 25 de maio de 2007.

AGENCIA BRASIL. Acordo amplia atuação de empresas em Angola. **Valor Econômico**, 30 de novembro de 2010.

\_\_\_\_\_. Empresários veem oportunidades na África. **Valor Econômico**, 06 de julho de 2010.

\_\_\_\_\_. Lula quer produzir biocombustíveis no Quênia. **Valor Econômico**, 07 de julho de 2010

\_\_\_\_\_. Lula quer Petrobras em Cabo Verde. **Valor Econômico**, 05 de julho de 2010.

\_\_\_\_\_. Brasil vai levar polêmica sobre biocombustível e segurança alimentar ao Bric, diz Amorim. **Valor Econômico**, 15 de maio de 2008.

\_\_\_\_\_. Brasil, Argentina e Colômbia podem intermediar negociações na Bolívia. **Valor Econômico**, 11 de setembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Discussão com Paraguai sobre Itaipu deve começar ainda este mês. **Valor Econômico**, 05 de setembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Lula volta a defender que os mais ricos da América do Sul devem ajudar os mais pobres. **Valor Econômico**, 14 de dezembro de 2007.

\_\_\_\_\_. Lula volta a defender que os mais ricos da América do Sul devem ajudar os mais pobres. **Valor Econômico**, 14 de dezembro de 2007.

\_\_\_\_\_. Presidente Lula viaja à África na próxima semana para estreitar relações comerciais. **Valor Econômico**, 11 de outubro 2007.

\_\_\_\_\_. Brasil quer aumentar cooperação com Haiti. **Valor Econômico**, 13 de setembro de 2007.

\_\_\_\_\_. Em carta, Amorim afirma que responsabilidade por usinas do Madeira é do Brasil. **Valor Econômico**, 13 de julho de 2007.

\_\_\_\_\_. Generosidade do Brasil com parceiros do Mercosul não será bondade, mas justiça, diz Amorim. **Valor Econômico**, 21 de julho de 2007.

\_\_\_\_\_. Itamaraty afirma que Bolívia não vai atrasar usinas do Rio Madeira. **Valor Econômico**, 13 de julho de 2007.

\_\_\_\_\_. Presidente faz viagens a cinco países na próxima semana. **Valor Econômico**, 1 de agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Lula sugere novas parcerias com países africanos e defende fim das guerras. **Valor Econômico**, 25 de maio de 2007.

\_\_\_\_\_. Generosidade do Brasil com parceiros do Mercosul não será bondade, mas justiça, diz Amorim. **Valor Econômico**, 19 de janeiro de 2007.

\_\_\_\_\_. Lula BNDES poderá financiar novos projetos na América do Sul, diz Mantega. **Valor Econômico**, 24 de fevereiro de 2005.

\_\_\_\_\_. Recuo da Bolívia no caso Petrobras restitui normalidade a negociações, afirma Amorim. **Valor Econômico**, 15 de setembro de 2006.

\_\_\_\_\_. BNDES vai investir US\$ 900 milhões em projetos com a Venezuela. **Valor Econômico**, 15 de fevereiro de 2005.

\_\_\_\_\_. BID pode emprestar US\$ 1 bi ao BNDES para repasse a pequenas empresas. **Valor Econômico**, 13 de novembro de 2003.

\_\_\_\_\_. Lula defenderá investimento em infra-estrutura em reunião no Peru. **Valor Econômico**, 23 de maio de 2003.

\_\_\_\_\_. Lula vai aos Emirados Árabes em dezembro. **Valor Econômico**, 10 de novembro de 2003.

\_\_\_\_\_. Lula diz que Brasil vai ajudar Uruguai a enfrentar dificuldades. **Valor Econômico**, 12 de maio de 2003.

AGENCIA BRASILEIRA DE PROMOCAO DA EXPORTACAO E INVESTIMENTO (APEX). **Angola: Estudo de Oportunidades 2010**. Disponível em [www.apexbrasil.com.br](http://www.apexbrasil.com.br) (acesso agosto 2011).

\_\_\_\_\_. Apex-Brasil lança Centro de Negócios em Angola. Nota Apex 25 de novembro de 2010, [www.apexbrasil.com.br](http://www.apexbrasil.com.br) (acesso em novembro de 2010).

\_\_\_\_\_. Missão empresarial brasileira visita cinco países do Oriente Médio, nota APEX, 25 de novembro de 2010, em [www.apexbrasil.com.br](http://www.apexbrasil.com.br) (acesso em novembro de 2010).

AGNELLI, Roger. Uma nova Pangeia. **Folha de São Paulo**, 16 de agosto de 2009.

ALBUQUERQUE, José A. G. Com Lula, na trilha de Bush e Teddy Roosevelt. **Valor Econômico**, 02 de outubro de 2009.

ALEM, A.; GIAMBIAGI, F. (org.). **O BNDES em um Brasil em transição**. Rio de Janeiro: BNDES 2010. Disponível em [www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br).

ALEM, Ana C.; CAVALCANTI, C.. O BNDES e o apoio à internacionalização das empresas brasileiras. *Revista do BNDES*, v. 12, n. 24, dezembro 2005.

ALMEIDA, A.; VASCONCELLOS, E. Gestão de conhecimento, estrutura organizacional e internacionalização: o caso da construtora Norberto Odebrecht. In: VASCONCELLOS (org.): **Internacionalização, estratégia e estrutura**: o que podemos aprender com o sucesso da Alpargatas, Azaléia, Fanem, Odebrecht, Voith e Volkswagen. São Paulo: Atlas, 2008.

ALMEIDA, Alexandra. A Petrobras no Equador. In: IRLS et. al.: **Empresas transnacionais brasileiras na América Latina: um debate necessário**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2009.

ALMEIDA; CRETOIU. Internacionalização de empresas: a experiência brasileira e o contexto latino-americano. **Fundação Dom Cabral, Revista Dom**, ano II, nr. 5. março/junho 2008.

AMADO, A. O etanol e a diplomacia. **Valor Econômico**, 15 de agosto de 2010.

AMORIM, Celso. A África tem sede de Brasil. **Carta Capital**, 28 de maio de 2011.

\_\_\_\_\_. Política externa é uma política pública como as demais. Está sujeita à expressão das urnas. **IPEA, Desafios do Desenvolvimento**, Edição 61, 13 de agosto de 2010 (entrevista). Disponível em [www.ipea.gov.br/desafios](http://www.ipea.gov.br/desafios).

\_\_\_\_\_. O Brasil não usa marines. **Carta Capital**, 17 de maio de 2006 (entrevista).

\_\_\_\_\_. Brasil ampara os pequenos para lidar com a Alca. **Gazeta Mercantil** 07 de fevereiro de 2003 (entrevista).

ANGELL, Norman. **A grande ilusão**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Editora Universidade de Brasília, 2002.

ARAYA, A. L.; RAMIREZ, A. A Petrobras na América Central: o caso dos agrocombustíveis. In: IRLS et. al. (org.): **Transnacionais**

**brasileiras na América Latina: um debate necessário.** São Paulo: Expressão Popular, 2009.

ARBIX, Glauco; CASEIRO, Luiz. Qual internacionalização? **Valor Econômico**, 05 de agosto de 2010.

ARBIX, Glauco; SALERMO, Mario; DE NEGRI, João A. Internacionalização gera emprego de qualidade e melhora a competitividade das firmas brasileiras. Disponível em [www.arbix.pro.br/wp-content/.../denegri\\_arbix\\_salerno\\_paperabc\\_v9.pdf](http://www.arbix.pro.br/wp-content/.../denegri_arbix_salerno_paperabc_v9.pdf) (acesso setembro 2011).

ARRIGHI, Giovanni. The winding paths of capital. Interview by David Harvey. *New Left Review* 56, March-April 2009.

\_\_\_\_\_. **Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do século XXI.** São Paulo: Editora Boitempo, 2008.

\_\_\_\_\_. The three hegemonies of historical capitalism. In: GILL (ed.). **Gramsci, historical materialism and International Relations.** Cambridge University Press, 1993.

AVERBURG, M. A propósito do BNDES. **Valor Econômico**, 20 de julho de 2011.

BALTHAZAR, R. Disputa trabalhista compromete a Vale. **Valor Econômico**, 03 de novembro de 2009.

\_\_\_\_\_. Doze grupos ficam com 57% de repasses do BNDES. **Folha de São Paulo**, 08 de agosto 2010.

\_\_\_\_\_. Fundo de investimentos apoiará empresas brasileiras, diz Mantega. **Valor Econômico**, 19 de outubro de 2007.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Capital Brasileiro no Exterior (CBE)** - data base 2001 - 2006. Disponível em <http://www4.bcb.gov.br/rex/cbe/port/ResultadoCBE.asp> (acesso em agosto 2011).

\_\_\_\_\_. **Capital Brasileiro no Exterior (CBE)** - ano base 2010. Disponível em <http://www4.bcb.gov.br/rex/cbe/port/ResultadoCBE2010.asp> (acesso em setembro 2011).

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL. BNDES assina acordo com bancos de desenvolvimento dos BRICS. Nota BNDES, 14 de abril de 2011 em [www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br).

\_\_\_\_\_. BNDES assina memorando com o JOI, entidade japonesa de promoção do investimento externo. Nota BNDES, 21 de julho de 2010. Disponível em [http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Institucional/Sala\\_de\\_Imprensa/Noticias/2010/institucional/20100721\\_japao.html](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Sala_de_Imprensa/Noticias/2010/institucional/20100721_japao.html).

\_\_\_\_\_. BNDES e Ex-Im Bank dos EUA assinam acordo de cooperação. Nota BNDES, 28 de junho de 2010. Disponível em [www.bndes.gov.br/siteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Institucional/Sala\\_de\\_Imprensa/Noticias/2010/financas/20100628\\_ex\\_im\\_bank.html](http://www.bndes.gov.br/siteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Sala_de_Imprensa/Noticias/2010/financas/20100628_ex_im_bank.html).

\_\_\_\_\_. Governo cria EXIM Brasil como subsidiária do BNDES. Nota BNDES, 05 de maio de 2010. Disponível em [http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Institucional/Sala\\_de\\_Imprensa/Noticias/2010/todas/20100505\\_Exim\\_Brasil.html](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Sala_de_Imprensa/Noticias/2010/todas/20100505_Exim_Brasil.html).

\_\_\_\_\_. Coutinho fala sobre futuro do crédito em encontro de entidades da América Latina e Europa. Nota BNDES, 04 de novembro de 2008. Disponível em <http://www.bndes.gov.br>.

\_\_\_\_\_. BNDES sedia encontro internacional de instituições de crédito. Nota BNDES, 03 de novembro de 2008 em [www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br).

\_\_\_\_\_. BNDES e Corfo, do Chile, ampliam cooperação técnica. Nota BNDES, 25 de agosto de 2008. Disponível em [http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Institucional/Sala\\_de\\_Imprensa/Noticias/2008/20080825\\_not139\\_08.html](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Sala_de_Imprensa/Noticias/2008/20080825_not139_08.html).

\_\_\_\_\_. Mantega abre encontro sobre projeto de Integração física da América do Sul. Nota BNDES, 23 de novembro de 2005. Disponível em [www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br).

BARBIERI, C. Grandes empresas ficam cada vez maiores. **Folha de São Paulo**, 25 de maio de 2008.

BARBOSA, R. Itaipu, Canal do Panamá do Brasil? **O Globo**, 12 de maio de 2009.

BASILE, J. Cade prevê volume recorde de fusões em 2010. **Valor Econômico**, 30 de julho de 2010.

BATISTA, F. Cosan e Shell ampliam escopo para atuação sucroalcooleira global. **Valor Econômico**, 26 de agosto de 2010.

BATISTA, F. Indústria do Brasil de olho em projetos de usinas na África. **Valor Econômico**, 26 de fevereiro de 2010.

BATISTA; NOVO; NOGUEIRA. O mundo é o limite. **O Globo**, 05 de março de 2010.

BBC BRASIL. De olho em negócios, Lula promove Vale e Petrobras na Tanzânia, 07 de julho de 2010.

BERNARDO, João. A viagem do Brasil da periferia ao centro: 1) Roteiro. 24 de abril de 2011, disponível em <http://passapalavra.info/?p=38691> (acesso janeiro de 2012).

BLAS, J. Baosteel abre as portas para reformulação de preços. **Valor Econômico** (Financial Times), 26 de março, 2010.

BOLPRESS. Brutal e inumana represión a la VIII Marcha Indígena. Disponível em [www.bolpress.com](http://www.bolpress.com) de 26 de setembro de 2011.

BORON, Atílio. A questão do imperialismo. In: BORON; AMADEO; GONZALES (orgs.): **A teoria marxista hoje**. São Paulo: Editora Expressão Popular; Buenos Aires: CLACSO, 2006.

BOSTON CONSULTING GROUP. **2011 BCG Global Challengers**. Companies on the move. Rising stars from rapidly developing economies are reshaping global industries. Disponível em [http://www.bcg.com/expertise\\_impact/publications/publicationdetails.aspx?id=tcm:12-70057](http://www.bcg.com/expertise_impact/publications/publicationdetails.aspx?id=tcm:12-70057) (acesso agosto 2011).

BRAGA, P. BNDES firma convênio com bancos argentinos. **Valor Econômico**, 16 de abril de 2004.

BRASIL DE FATO. Edição Especial BNDES, ano 7, número 352, novembro de 2009.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Imperial ou imperialista? **Folha de São Paulo**, 15 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. O novo desenvolvimentismo e a ortodoxia convencional. *São Paulo em Perspectiva*, v. 20, n. 3, jul./set. 2006.

BRICS Policy Center; Núcleo de Sistemas de Inovação e Governança do Desenvolvimento. Desenvolvimento desigual e mudanças estruturais na economia mundial: a evolução da participação dos BRICS no PIB global, de 1900 a 2008. *Policy Brief*, Outubro de 2011. Disponível em <http://bricspolicycenter.org/homolog/uploads/trabalhos/940/doc/1786116251.pdf>.

\_\_\_\_\_. O desenvolvimento desigual na era do conhecimento: a evolução da participação dos BRICS na produção científica e tecnológica mundial, de 1996 a 2010. *Policy Brief*, Dezembro de 2011. Disponível em <http://bricspolicycenter.org/homolog/uploads/trabalhos/3226/doc/1436536132.pdf>.

BUTTIEGIG, Joseph. Gramsci on Civil Society. *Boundary 2* 22, no. 3, 1995.

CABRINI JR, A. Itaipu: nova oportunidade para Paraguai e Brasil. **Valor Econômico**, 16 de maio de 2011.

CACCIA BRAVA, S. Gigante pela própria natureza. **Le Monde Diplomatique Brasil**, Fevereiro 2009.

CAMAROTTO, M. BNDES terá capital de fundo soberano do Oriente Médio. **Valor Econômico**, 14 de maio de 2010.

\_\_\_\_\_. Com cenário mundial positivo, empresas latino-americanas avançam em processo de internacionalização. **Valor Econômico**, 06 de dezembro de 2007.

\_\_\_\_\_. Membros da Fiesp e da indústria indiana passarão a se "reunir" semanalmente, diz diretor. **Valor Econômico**, 14 de abril de 2008.

CAMPOS, J. R. Grandes grupos detêm 72% do crédito bancado pelo Tesouro. **Valor Econômico**, 12 de agosto de 2010.

CAMPOS, Pedro Henrique. As origens da internacionalização das empresas de engenharia brasileiras. In: IRLS et. al (org.): **Empresas transnacionais brasileiras na América Latina: um debate necessário**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2009.

CARDOSO, J. Governo do Equador decide que Odebrecht deixará de operar no país. **Valor Online**, 9 de outubro de 2008.

CARRASCO; PINHO DE MELLO. Os efeitos da privatização: o caso da Vale. **Valor Econômico**, 26 de março de 2011.

CARVALHO, L. C.; BARCELLOS, E. Petrobras: internacionalização e desafios da gestão intercultural. In: ALMEIDA; RAMSEY (orgs.). **A ascensão das multinacionais brasileiras**. O grande salto de pesos-pesados regionais a verdadeiras multinacionais. Rio de Janeiro: Elsevier; Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2010.

CASANOVA, L. **Global Latinas**. Latin America's emerging multinationals. Palgrave Mcmillan, 2009.

CASANOVA, L.; HOEBER, H. Vale: uma líder multinacional emergente. In: ALMEIDA; RAMSEY (org.). **A ascensão de multinacionais brasileiras**. Rio de Janeiro, Elsevier; Belo Horizonte, Fundação Dom Cabral, 2010.

CASSOL, D. Paraguai conquista empate histórico. **Brasil de Fato**, 30 de julho a 5 de agosto de 2009.

CEPAL. **O investimento estrangeiro direto na América Latina e Caribe 2010**. Disponível em <http://www.eclac.org> (acesso em agosto 2011).

CEPPAS; Coletivo Suecia. **Estudio de caso Skanska**. Apresentação no Tribunal Permanente dos Povos, Lima, Peru, 2008. Disponível em <http://www.enlazandoalternativas.org/spip.php?article341>.

CERVO, A. **A internacionalização da economia brasileira**. Livro na Rua, série Diplomacia ao alcance de todos nr. 20. FUNAG: Thesaurus editora, 2009.

CERVO, A.; BUENO, C. **História da política exterior do Brasil**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2010.

CHIN, G. The emerging countries and China in the G20: reshaping global economic governance. *Studia Diplomatica*, Vol. LXIII, nr. 2-3, 2010.

CHON, G. Interesse do JBS por Sara Lee mostra ascensão de brasileiras. The Wall Street Journal em **Valor Econômico**, 20 de dezembro de 2010.

COHEN, B. **A questão do Imperialismo**. Economia política da dominação e dependência. Rio de Janeiro: Zahar Editores 1976.

COIMBRA, L. Governo quer Petrobras para barrar estrangeiros no etanol. **Folha de São Paulo**, 03 de março de 2010.

\_\_\_\_\_. Governo quer Petrobras para barrar estrangeiros no etanol. **Folha de São Paulo**, 03 de março de 2010.

CONFEDERACAO NACIONAL DA INDUSTRIA: Os Interesses Empresariais Brasileiros na América do Sul. Sumário Executivo. Brasília: CNI, 2007.

COOPERACAO brasileira para o desenvolvimento internacional: 2005-2009. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Agência Brasileira Cooperação. Brasília 2010. Disponível em [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/Book\\_Cooperacao\\_Brasileira.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/Book_Cooperacao_Brasileira.pdf).

CORONADO, J. Peru: Del Cristo Redentor, Odebrecht y otros demonios. **Servicio Informativo Alai-amlatina**, 23 de junho de 2011.

COSTA, A. C. BNDES deve retomar internacionalização em 2011. **Veja**, 31 de janeiro de 2011. Disponível em <http://veja.abril.com.br/noticia/economia/bndes-deve-retomar-internacionalizacao-em-2011>.

COSTA, A. L. O Império contra-ataca. **Carta Capital**, 26 de maio de 2010.

\_\_\_\_\_. Uma ousadia de sucesso. **Carta Capital**, 10 de maio de 2006.

COSTA, R. Brasil usa Irã para reforçar soberania na área nuclear. **Valor Econômico**, 14 de maio de 2010.

\_\_\_\_\_. Irã quer manter enriquecimento de urânio. **Valor Econômico**, 18 de maio de 2010.

\_\_\_\_\_. Para russos, Lula tem credibilidade para estabelecer diálogo com Irã. **Valor Econômico**, 13 de maio de 2010.

COX, Robert W. Entrevista realizada por Ana Garcia, Miguel Sá e Alessndro Biazzi em Cabbagetown, Toronto, maio de 2009 (manuscrito).

\_\_\_\_\_. Social forces, states and world orders. Beyond international relations theory. In: LINKLATER, A. (Ed.). **International Relations: critical concepts in political science**. v. IV. London: Routledge, 2000 (1981).

\_\_\_\_\_. Middlepowermanship, Japan and future world order. COX; SINCLAIR (org.): **Approaches to World Order**. Cambridge University Press, 1999 (1989).

\_\_\_\_\_. Gramsci, hegemony and international relations: an essay in method. In: GILL, Stephen (ed.): **Gramsci, historical materialism and International Relations**. Cambridge University Press, 1993.

\_\_\_\_\_. **Production, power and world order**. Social forces in the making of history. New York: Colombia University Press, 1987.

CUCULO, E. Brasil aceita virar credor do FMI e emprestará até US\$ 4,5 bilhões. **Folha online**, 9 de abril de 2009.

CUNHA, F. H.; MOURA, F. Revoluções e riscos para as empresas brasileiras. **Valor Econômico**, 18 de março de 2011.

CYRINO, A.; CARVALHO, F. **Ranking das Transnacionais Brasileiras 2008**: Internacionalização segue crescendo, mas resultados ainda são limitados. Fundação Dom Cabral, 2008. Disponível em <http://www.fdc.org.br/pt/pesquisa/internacionalizacao/Paginas/publicacoes.aspx> (acesso dezembro de 2010).

CYRINO, A.; PENIDO, E. Vale a pena internacionalizar? **Fundação Dom Cabral, Revista DOM**, ano I, nr. 1, 2006.

DELGADO, M.L. Lula volta pela 3ª vez à África para encontros políticos. **Valor Econômico**, 26 de julho de 2004.

DENT, Christopher (ed.): **China and Africa Development Relations**. London, New York: Routledge, 2011.

DOSSIE de impactos e violações da Vale no mundo. I Encontro Internacional dos Atingidos pela Vale, Rio de Janeiro, abril de 2010. Disponível em [http://atingidospelavale.files.wordpress.com/2010/04/dossie\\_versaowe b.pdf](http://atingidospelavale.files.wordpress.com/2010/04/dossie_versaowe b.pdf). P. 17 (acesso outubro de 2011).

DUARTE, P. Onda nacionalista ameaça integração regional. **O Globo**, 02 de maio de 2006.

DURAO; GOES; BARCELOS. BNDES confia na renovação de parceria com Vale em Carajás. **Valor Econômico**, 07 de abril de 2004.

DURAO; GRABOIS. Lula garante estar "neutro" em relação à compra da Xstrata pela Vale. **Valor Econômico**, 25 de janeiro de 2008.

DURAO; RIBEIRO. Os desafios do novo comandante da Vale. **Valor Econômico**, 04 de abril de 2011.

DURAO; ROSAS, R. Resultado do terceiro trimestre já foi afetado pela greve. **Valor Econômico**, 3 de novembro de 2009.

DURAO, V. S. Cresce interesse chinês no minério brasileiro. **Valor Econômico**, 28 de julho de 2010.

\_\_\_\_\_. Fim da greve não reduz críticas à gestão adotada na Inco. **Valor Econômico**, 16 de julho de 2010.

\_\_\_\_\_. Vale comemora redução de poder do sindicato no Canadá. **Valor Econômico**, 13 de julho de 2010.

\_\_\_\_\_. BNDES quer financiar direto no exterior. **Valor Econômico**, 8 de janeiro de 2010.

\_\_\_\_\_. Múltis ficaram com 10% do total dos empréstimos do BNDES em 2005. **Valor Econômico**, 19 de janeiro de 2006.

\_\_\_\_\_. BNDES vai montar fundos de investimento. **Valor Econômico**, 15 de março de 2005.

ENSP; FIOCRUZ. **A cooperação internacional desenvolvida pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz com a África**. Boletim técnico internacional 2008.

Disponível em

[http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt\\_235056090.pdf](http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_235056090.pdf)

ESTADO DE SAO PAULO, Vale entra na disputa pela hidrelétrica de Belo Monte, 23 de fevereiro de 2010.

FARIELLO, D. Analistas vêem riscos na integração energética da AL. **Valor Econômico**, 09 de março de 2010.

\_\_\_\_\_. Brasil quer construir pequena usina no Haiti. **Valor Econômico**, 14 de dezembro de 2009.

FELICIO, C. Brasil vai participar de projetos de infra-estrutura no Haiti, diz Lula. **Valor Econômico**, 29 de maio de 2008.

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil**. Ensaio de interpretação sociológica. São Paulo: editora Globo, 2005.

FERRAZ, João Carlos. Entrevista realizada em 10 de novembro de 2011 no Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio.

FERREIRA SIMOES, A. Quem descobriu a América (do Sul)? **Valor Econômico**, 10 de agosto de 2010.

FIORI, José Luis. Um acordo e seis verdades. **Valor Econômico**, 26 de maio de 2010.

\_\_\_\_\_. Brasil: vocação natural e vontade de potência. **Valor Econômico**, 24 de fevereiro de 2010.

\_\_\_\_\_. O debate da política externa: os progressistas. **Valor Econômico**, 27 de janeiro de 2010.

\_\_\_\_\_. América do Sul à beira do futuro. **Valor Econômico**, 4 de novembro de 2009.

\_\_\_\_\_. O sistema inter-estatal capitalista no início do século XXI. In: FIORI; MEDEIROS; SERRANO (org.). **O mito do colapso do poder americano**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008.

\_\_\_\_\_. Globalização, hegemonia e império. In: TAVARES; FIORI (org.) **Poder e dinheiro: uma economia política da globalização**. Petrópolis, Editora Vozes, pag. 87-147, 1998.

FLEURY;FLEURY. Internacionalização de empresas brasileiras: em busca de uma abordagem teórica para os *late movers*. In: FLEURY; FLEURY (org.). **Internacionalização e os países emergentes**. São Paulo:Atlas 2007.

FOLDES, S. The financing of Brazilian companies in Africa. The role of BNDES. Seminário CEBRI, São Paulo, 12 de agosto de 2010 (slides de apresentação).

FOLHA DE SAO PAULO. Empresários brasileiros vão à África plantar soja e algodão, 17 de junho de 2010.

\_\_\_\_\_. Novos projetos da Petrobras na Bolívia continuam no papel após um ano, 17 de dezembro de 2008.

FOLHA ONLINE. JBS-Friboi descarta entrar em confronto com BRF, 22 de setembro de 2009

\_\_\_\_\_. Bolívia investiga projeto com financiamento do BNDES, 13 de março de 2009.

\_\_\_\_\_. Vale demite 1.300 funcionários e 5.500 têm férias coletivas, 3 de dezembro de 2008.

FONTES, S. Odebrecht entra em nova fase nos EUA. **Valor Econômico**, 30 de agosto de 2010.

FONTES, Virgínia. **O Brasil e o capital-imperialismo**. Teoria e história. Rio de Janeiro, EPSJV, UFRJ, 2010.

FOSTER, John Bellamy. O redescobrimto do imperialismo. In: BORON; AMADEO; GONZALES (orgs.). **A teoria marxista hoje**. São Paulo: Editora Expressão Popular; Buenos Aires: CLACSO, 2006.

FREITAS BARBOSA, A. Brasil e África: outro horizonte. **Valor Econômico**, 07 de dezembro de 2010.

\_\_\_\_\_. O Brasil, na visão da revista inglesa 'The Economist'. **Valor Econômico**, 11 de fevereiro de 2010.

FUNDAÇÃO DOM CABRAL. A decolagem das multinacionais brasileiras. *Press Release*, acessado em [www.fdc.org.br](http://www.fdc.org.br).

FUSER, Igor. A (des)integração energética na América do Sul: uma crítica ao brasil-centrismo. GEPAL, Anais do IV Simpósio Lutas Sociais na América Latina. Imperialismo, Nacionalismo e Militarismo no século XXI. 14-17 de setembro de 2010, Londrina, UEL.

FUZO, A. Equador anuncia auditoria em contratos de petróleo. **Valor Econômico**, 08 de outubro de 2007.

\_\_\_\_\_. Lula cancela missão e mostra insatisfação com governo equatoriano, **Valor Online**, 9 de outubro de 2008.

GALVAO, A. Mantega tem novo assessor na área internacional. **Valor Econômico**, 19 de setembro de 2006.

GARCIA, M. O que faz o BNDES?. **Valor Econômico**, 08 de julho de 2011.

GARCIA, Marco Aurélio. Mundo enfrenta uma crise de liderança muito grande. **IPEA, Desafios do Desenvolvimento**, janeiro/fevereiro 2010, p. 18 (entrevista).

GILPIN, R. **O desafio do capitalismo global**. Rio de Janeiro, São Paulo: Editora Record, 2004.

\_\_\_\_\_. **War and change in world politics**. Cambridge University Press, 1981.

\_\_\_\_\_. **U.S. Power and Multinational Corporations**. New York: Basic Books, 1975.

GODEIRO, N; MOURA, E.; SOARES, P.; VIERIA, V. **Vale do Rio Doce. Nem tudo que reluz é ouro**: da privatização à luta pela reestatização. São Paulo: Editora Sundermann, 2007.

GOES, F. BNDES troca emissões de bônus por empréstimos. **Valor Econômico**, 6 de outubro de 2011.

\_\_\_\_\_. BNDES liberará este ano só 21% do capital para obras na América do Sul. **Valor Econômico**, 04 de maio de 2005.

\_\_\_\_\_. Odebrecht evita comentar se negociará resgate de brasileiro. **Valor Econômico**, 24 de janeiro 2005.

GOES; LANDIM. Brasil desiste de ajudar sócios menores do Mercosul. **Valor Econômico**, 19 de janeiro de 2007.

GOLDSTEIN, A. **Multinational companies from emerging economies**. Composition, conceptualization and direction in the global economy. London: Palgrave Macmillan, 2007.

GOMES BASTISTA. País vai liberar recursos para o Paraguai. **Valor Econômico**, 27 de agosto de 2004.

GOULART, J. Eletrobras e Suez estudam parcerias no exterior. **Valor Econômico**, 03 de setembro de 2010.

GRABOIS, A. P. Petrobras não perde dinheiro em acordo com Bolívia, diz Gabrielle. **Valor Econômico**, 31 de outubro de 2006.

\_\_\_\_\_. Pela integração, Brasil deve ser tolerante com vizinhos, avalia economista. **Valor Econômico**, 16 de junho de 2009.

GRAMSCI. **Selections from the Prison's Notebooks**. Edited and translated by Quintin Hoare and Geoffrey Nowell Smith. New York: International Publishers, 2008 (1971).

HARVEY, D. **O novo imperialismo**. São Paulo, Edições Loyola, 2004.

\_\_\_\_\_. **A brief history of neoliberalism**. New York: Oxford University Press, 2005.

\_\_\_\_\_. In what ways is the 'new imperialism' really new? *Historical Materialism* 15 (2007) 57–70.

HERNANDES, R. Nossas campeãs mundiais. **Revista Retrato do Brasil**, nº 30, janeiro, 2010.

HOBSON, J. A.: **Imperialism. A Study**. Ann Arbor Paperbacks, The University of Michigan Press, 1964.

HOLLANDA, D. BNDES cria departamento para apoiar integração sul-americana. **Valor Econômico**, 8 de agosto de 2003.

\_\_\_\_\_. BNDES precisa de recursos entre R\$ 5 bi e R\$ 15 bi, diz Furlan. **Valor Econômico**, 02 de outubro de 2003.

\_\_\_\_\_. Fundos do BNDES também cobrirá projetos de infraestrutura na Argentina. **Valor Econômico**, 6 de maio de 2003.

HURREL, A. Hegemonia, liberalismo e ordem global: qual o espaço para potências emergentes?. In: HURREL et.al. **Os BRICs e a ordem global**. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2009.

IGLESIAS, Roberto M.; MOTTA VEIGA, Pedro. **Promoção de exportações via internacionalização de firmas com capital brasileiro**, 2002, p. 369. Disponível em [http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/livro\\_desafio/Relatorio-09.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/livro_desafio/Relatorio-09.pdf) (acesso setembro 2011).

IKENBERRY, J.; WRIGHT, T. Rising powers and global institutions. A century foundation report. *The Century Foundation*, New York, 2008.

IKENBERRY, John. **After victory**. Institutions, strategic restraint, and the rebuilding of order after major wars. Princeton University Press, 2001a.

\_\_\_\_\_. Getting hegemony right. *The National Interest* 63, pgs. 17-24, Spring 2001b.

JESSOP, Bob. **State power**. Cambridge: Polity Press, 2008.

\_\_\_\_\_. A globalização e o Estado nacional. *Crítica Marxista*, v. 1, n° 7, p. 9-45, 1998. Disponível em [http://www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista/critica7\\_02](http://www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista/critica7_02).

JUNIOR, C. Coutinho defende a criação de grandes grupos nacionais. **Folha online**, 29 de abril de 2008.

\_\_\_\_\_. Eletrobras exigirá mais garantias em parcerias na América do Sul. **Folha Online**, 09 de dezembro de 2008.

JUNQUEIRA, C. Após décadas de afastamento, Iraque e Brasil buscam negócios, **Valor Econômico**, 3 de novembro de 2011.

KATZ, Claudio. El peculiar ascenso de Brasil. *Rebelión*, 19 de enero de 2010. Disponível em <http://www.rebelion.org/noticias/2010/1/98699.pdf>.

KEOHANE, Robert. **Instituciones internacionales y poder estatal**. Ensayos sobre teoría de las relaciones internacionales. Grupo Editor

Latinoamericano, colección Estudios Internacionales, 1993.

KINDLEBERGER, Charles: **The world depression, 1929-1939**. University of California Press, 1973.

KPMG. **Pesquisa de Fusões e Aquisições 2010**, 3º trimestre.

Disponível em:

[http://www.kpmg.com/BR/PT/Estudos\\_Analises/artigosepublicacoes/Documentos/](http://www.kpmg.com/BR/PT/Estudos_Analises/artigosepublicacoes/Documentos/).

LAMUCCI, S. Para BNDES, momento é bom para aquisições no exterior. **Valor Econômico**, 5 de novembro de 2009.

LANDIM, R. Itamaraty e empresários divergem sobre prioridade na relação com América do Sul. **Valor Econômico**, 29 de fevereiro de 2008.

LANDIVAR, N. Os padrões de comportamento das 'transbrasilianas' no Equador: extraterritorializando a responsabilidade do Estado brasileiro. In: IRLS et.al. **Transnacionais brasileiras na América Latina: um debate necessário**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2009.

LAPPER, R. Brasil acelera investimento na África. **Uol**, 10 de fevereiro de 2010. Disponível em <http://noticias.bol.uol.com.br/internacional/2010/02/10/brasil-acelera-investimento-na-africa.jhtm>.

LARA, J. F. Biocombustíveis sobressaem em visita de Lula a Costa Rica. **La Nación**, 03 de junho de 2009. Disponível em [http://www.nacion.com/ln\\_ee/2009/junio/03/pais1984268.html](http://www.nacion.com/ln_ee/2009/junio/03/pais1984268.html).

LAZZARINI, Sérgio: **Capitalismo de laços: os donos do Brasil e suas conexões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LENIN, V.I. **O Imperialismo, fase superior do capitalismo**. 3. ed. São Paulo: Editora Centauro, 2005.

LEO, Sergio. TARSO LYRA, P. Argentina propõe parceria na área de energia. **Valor Econômico**, 20 de novembro de 2007.

LEO, S. País elabora estratégia para se tornar mais competitivo na África, **Valor Econômico**, 8 de novembro de 2011.

\_\_\_\_\_. UE quer participação do Brasil na reconstrução da Líbia, **Valor Econômico**, 3 de novembro de 2011.

\_\_\_\_\_. Líbios prometem ao Brasil honrar negócios de US\$ 5 bilhões. **Valor Econômico**, 24 de agosto de 2011.

\_\_\_\_\_. Por que ajudar os vizinhos, **Valor Econômico**, 30 de maio de 2011.

\_\_\_\_\_. Fortalecer Mercosul é prioridade, diz Amorim. **Valor Econômico**, 08 de setembro de 2010.

\_\_\_\_\_. Está na hora de o Mercosul ter metas, diz Celso Amorim. **Valor Econômico**, 09 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Para indústria paulista, prioridade deve ser acordo com México. **Valor Econômico**, 21 de julho de 2010.

\_\_\_\_\_. Problemas no comércio Venezuela-Brasil, **Valor Econômico**, 19 de julho de 2010.

\_\_\_\_\_. Jordânia é vista como vitrine a grupos do país no Oriente Médio. **Valor Econômico**, 19 de março de 2010.

\_\_\_\_\_. Lula faz visita política ao Oriente Médio, **Valor Econômico** 12 de março de 2010.

\_\_\_\_\_. A política externa do PT e a do governo, **Valor Econômico**, 08 de fevereiro de 2010.

\_\_\_\_\_. Brasil estuda apoio a sócios menores do Mercosul. **Valor Econômico**, 19 de junho de 2006.

\_\_\_\_\_. Bolívia nacionaliza gás, ocupa instalações e eleva crise com Brasil. **Valor Econômico**, 2 de maio de 2006.

\_\_\_\_\_. Lula faz visita política ao Oriente Médio. **Valor Econômico**, 12 de março de 2010.

\_\_\_\_\_. Diretor de Itaipu admite discutir tarifas da empresa. **Valor Econômico**, 07 de maio de 2008.

\_\_\_\_\_. Em meio a incertezas, ministros decidem objetivos do Banco do Sul. **Valor Econômico**, 08 de outubro de 2007.

\_\_\_\_\_. Lula faz reunião para identificar "gargalos" na América do Sul. **Valor Econômico**, 11 de outubro de 2007.

\_\_\_\_\_. Banco do Brasil e BNDES terão escritórios no Uruguai. **Valor Econômico**, 18 de dezembro de 2007.

\_\_\_\_\_. Lula pede a Camarões para contratar empresas brasileiras. **Valor Econômico**, 11 de abril de 2005.

\_\_\_\_\_. Lula pede perdão para reforçar opção pela África. **Valor Econômico**, 15 de abril de 2005.

\_\_\_\_\_. Missão chinesa chega para negociar produtos de varejo. **Valor Econômico**, 12 de maio de 2004.

LEOPOLDO, R. BNDES já empresta três vezes mais que o Banco Mundial. **Estado de São Paulo**, 10 de março de 2011.

LEROY, Jean Pierre; MALERBA, Julianna (orgs). **Petrobras: ¿Integración o explotación?** FASE /Projeto Brasil Sustentável e Democrático, Rio de Janeiro, 2005.

LESSA, Carlos. Petrobras e a nação brasileira. **Valor Econômico**, 01 de fevereiro 2010.

\_\_\_\_\_. Empresa privada e o Projeto Nacional. **Valor Econômico**, 22/12/2010.

LIMA, A. Bradesco e BB põem o pé na África. **Valor Econômico**, 10 de agosto de 2010.

LIMA, Maria R. S.; SANTOS, Fabiano. A encruzilhada da oposição no debate da política externa. **Valor Econômico**, 05/04/2010.

LIMA, Maria R.S. ; HIRST, M. Brasil como país intermediário e poder regional. IN: HURREL et.al. **Brics e a ordem global**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

LIRA, P. T.; SCHUFFNER, C. Alta do gás pode custar US\$400 milhões à Petrobras. **Valor Econômico**, 9 de maio de 2006.

LOBATO, P.H. Camponeses lutam para evitar hidrelétricas na região de Cajamarca, Peru. **Estado de Minas**, 07 de agosto de 2011.

LUCCHESI, C. P. BEI planeja realizar empréstimos em reais no país pela primeira vez. **Valor Econômico**, 15 de março de 2010.

\_\_\_\_\_. BNDES capta US\$ 1 bilhão; Daycoval lança eurobônus. **Valor Econômico**, 29 de maio de 2008.

LUCE, Mathias. El subimperialismo brasileno en Bolívia y América Latina. Disponível em <http://www.fobomade.org.bo/art-1310> (acesso 29 de agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. A Teoria do Subimperialismo em Ruy Mauro Marini: contradições do capitalismo dependente e a questão do padrão de reprodução do capital. A História de uma categoria. 2011. 225 f. Tese de Doutorado. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

LUDENSTAD, Geir. Empire by invitation? The United States and Western Europe, 1945-1952. *Journal of Peace Research*, Vol. 23, Nr. 3, Sept. 1986.

LUXEMBURGO, Rosa. **A Acumulação do Capital: estudo sobre a interpretação econômica do imperialismo**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

MALERBA, J. Yasuní cinco anos depois: contribuições e desafios para o controle social e normativo sobre as empresas transnacionais brasileiras. IN: IRLS et. al. (org.). **Transnacionais Brasileiras na**

**América Latina: um debate necessário.** São Paulo: Editora Expressão Popular, 2009.

MALERBA.J. ; RODRIGUEZ, M. H. Extraterritorialidad y derechos humanos: el doble estándar de Petrobras en Yasuní (Ecuador). IN: MALERBA; LEROY (org.). **Petrobras, integracion o explotacion?** FASE, Rio de Janeiro, 2005.

MALTA, C. China é um shopping para realização de bons negócios, diz Lula, **Valor Econômico**, 25 de maio de 2004.

\_\_\_\_\_. Brasil deve bater recorde em fusões e aquisições. **Valor Econômico**, 6 de outubro de 2011.

MANDEL, Ernst. International capitalism and supra-nationality. *Socialist Register* 1967. Disponível em <http://socialistregister.com/index.php/srv/article/view/5368/2268>.

MANDL, C. Em Londres, Lula e empresários vão mostrar vantagem de se investir no Brasil. **Valor Econômico**, 03 de novembro de 2009.

MARCILIO, R. De presas a predadores. **Valor Econômico**, 12 de julho de 2010.

MARINI, Ruy Mauro. Dialética da dependência. In: TRANSPADINI; STEDILE (org.): **Ruy Mauro Marini. Vida e Obra.** São Paulo, Expressão Popular, 2005.

\_\_\_\_\_. La acumulacion capitalista mundial y el subimperialismo. *Cuadernos Políticos*, n. 12. Mexico: Ediciones Era, 1977. Disponível em [www.marini-escritos.unam.mx](http://www.marini-escritos.unam.mx) .

MARREIRO, F. Em clima eleitoral, Peru lança PAC e beneficia brasileiros. **Folha Online**, 03 de abril de 2011.

MARX, Karl. **Capital. Volume I.** London: Pinguin Classics, 1990.

MATEOS, S.B. Cooperação internacional. Ajuda ao próximo e ao distante. **IPEA, Desafios do Desenvolvimento**, ano 8, nr. 65, 2011.

MATHEWS, R. G. Demanda chinesa de aço sustenta aumentos de preço. The Wall Street Journal em **Valor Econômico**, 11 de janeiro de 2010.

MAZZOLA; OLIVEIRA JUNIOR; GIAO. Conhecimento compartilhado na internacionalização de serviços de engenharia. IN: em OLIVEIRA JR et. al. (org.) **Multinacionais brasileiras: internacionalização, inovação e estratégia global.** Porto Alegre: Bookman, 2010.

MEIMAN, K. Brasil-EUA: mais do que mil palavras. **Valor Econômico**, 26 de novembro de 2010.

MELLO, P.C. Presença de empreiteiras se multiplica no exterior. **Folha de São Paulo**, 18 de setembro de 2011.

MEMORANDUM on Cooperation among Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES and China Development Bank Corporation and Export - Import Bank of India and State Corporation Bank for Development and Foreign Economic Affairs (Venesheconombank), 15 de abril de 2011, disponível em <http://www.itamaraty.gov.br>.

MERCADANTE, A. Brasil, quinta economia do mundial? **Folha de São Paulo**, 28 de dezembro de 2009.

MINEIRO, A. Desenvolvimento e inserção externa: algumas considerações sobre o período 2003-2009 no Brasil. IN: **Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

MINISTERIO DE RELACOES EXTERIORES (MRE). **Balanço da Política Externa 2003-2010**. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso em janeiro de 2011).

\_\_\_\_\_. **Situação na Bolívia**. Nota à imprensa nr. 345 de 26 de setembro de 2011. Disponível em [www.itamaraty.gov.br](http://www.itamaraty.gov.br).

\_\_\_\_\_. **Cooperação entre o Itamaraty e o BNDES para a Promoção dos Biocombustíveis em Países em Desenvolvimento**. Nota nº 61, 17 de fevereiro de 2011. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Atos assinados por ocasião da visita ao Brasil do Presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad** - Brasília, 3 de novembro de 2009. Nota à imprensa 602, disponível em [www.itamaraty.gov.br](http://www.itamaraty.gov.br) (acesso novembro de 2010).

\_\_\_\_\_. **Visita ao Brasil do Presidente da Colômbia, Álvaro Uribe** - São Paulo, 19 de outubro de 2009 - Comunicado Conjunto. Nota a imprensa 524, em [www.itamaraty.gov.br](http://www.itamaraty.gov.br) (acesso novembro de 2010).

\_\_\_\_\_. **Visita ao Brasil da Presidente do Chile, Michelle Bachelet** - São Paulo, 30 de julho de 2009 - Comunicado Conjunto. Nota a imprensa 359 em [www.itamaraty.gov.br](http://www.itamaraty.gov.br) (acesso novembro de 2010).

\_\_\_\_\_. **Visita ao Brasil da Secretária das Relações Exteriores do México, Patricia Espinosa Cantellano** - Brasília, 23 de julho de 2009 - Comunicado Conjunto. Nota nº 339. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Colômbia** - Bogotá - Missão empresarial. Nota nº 380, 11 de setembro de 2008. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Vietnã e à Indonésia** - Missão empresarial. Nota nº 363, 08 de julho de 2008. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita do Ministro Celso Amorim ao Vietnã e a Cingapura**. Nota nº 82, 22 de fevereiro de 2008. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Comunicado conjunto da visita ao Brasil do Ministro das Relações Exteriores de Honduras, Milton Jiménez Puerto** - Brasília, 9 de janeiro de 2008. Nota nº 08, 09 de janeiro de 2008. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita de Estado ao México do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva** - Comunicado Conjunto. Nota nº 360, , 06 de agosto de 2007. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita de Estado do Presidente do Benin, Senhor Thomaz Boni Yayi**, 14 a 17 de agosto de 2007. Nota nº 376, 14 de agosto de 2007. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita de Estado do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Bolívia** - La Paz, 17 de dezembro de 2007 - Declaração Conjunta. Nota nº 621. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita de Estado do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Honduras** - Comunicado Conjunto. Nota nº 364, 07 de agosto de 2007. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Atos assinados por ocasião da visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Nicarágua** - 7 e 8 de agosto de 2007. Nota nº 368, 09 de agosto de 2007. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita Oficial do Ministro de Relações Exteriores de El Salvador, Francisco Esteban Laínez Rivas, ao Brasil** - Comunicado Conjunto. Nota nº 338, 24 de julho de 2007. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita de Estado ao Brasil do Presidente da República Dominicana, Leonel Fernández** - Comunicado Conjunto. Nota nº 291, 20 de junho de 2007. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita de Estado ao Brasil do Presidente do Equador, Rafael Correa Delgado** - Comunicado Conjunto. Nota nº 152, 05 de abril de 2007. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita de Estado do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Argélia** - Comunicado Conjunto. Nota nº 97, 09 de fevereiro de 2006. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Acordos firmados entre a República Federativa do Brasil e a República Federal da Nigéria por ocasião da visita ao Brasil do Presidente da Nigéria, Olusegun Obasanjo**. Nota nº 447, 06 de setembro de 2005. Disponível <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita Oficial do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Guatemala** (12 de setembro de 2005) - Declaração Conjunta. Nota nº 469, 13 de setembro de 2005. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Missão aos Emirados Árabes Unidos e à Arábia Saudita**. Nota nº 596, 17 de novembro de 2005. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Comunicado Conjunto da visita oficial ao Brasil do Senhor Fradique Bandeira Melo de Menezes, Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe**. Nota nº 411, , 19 de agosto de 2005. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita ao Brasil do Presidente da República de Botsuana, Festus Gontebanye Mogae**. Nota nº 357, 23 de julho de 2005. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita do Ministro Celso Amorim a Luanda, Angola, por ocasião da X Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa**. Nota nº 352, 18 de julho de 2005. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita oficial do Presidente da República do Congo ao Brasil**. Nota nº 300, 10 de

junho de 2005. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita do Ministro Celso Amorim à República Dominicana.** Nota nº 279, 06 de junho de 2005. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita de Estado do Presidente da República Oriental do Uruguai, Tabaré Vázquez, à República Federativa do Brasil - Comunicado Conjunto.** Nota nº 140, 01 de abril de 2005. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita do Ministro Celso Amorim a Trinidad e Tobago (Comunicado Conjunto).** Nota nº 15, 13 de janeiro 2005. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Viagem do Ministro Celso Amorim a Países Africanos.** Nota nº 14, 13 de janeiro de 2005. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita ao Brasil do Rei do Marrocos, Mohammed VI - 26 de novembro de 2004 - Comunicado Conjunto.** Nota nº 570. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita ao Brasil do Ministro das Finanças da Turquia, Kemal Unakitan.** Nota nº 459, 07 de outubro de 2004. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Encontro dos Presidentes da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e da República Bolivariana da Venezuela, Hugo Rafael Chávez Frías - Comunicado Conjunto.** Nota nº 425, 16 de setembro de 2004. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Comunicado Conjunto dos Presidentes dos Estados Partes do Mercosul.** Nota nº 292, 14 de julho de 2004. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Comunicado Conjunto entre a República Federativa do Brasil e a República Popular da China.** Nota nº 213, 24 de maio de 2004. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Comunicado Conjunto do Ministro das Relações Exteriores do Brasil e do Secretário das**

**Relações Exteriores do México.** Nota nº 152, 13 de abril de 2004. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Missão Comercial Conjunta do Mercosul ao México.** Nota nº 554, 19 de novembro de 2003. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à África.** Nota nº 502, 31 de outubro de 2003. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Comunicado Conjunto à Imprensa dos Presidentes da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e da República do Paraguai, Nicanor Duarte Frutos.** Nota nº 454, 14 de outubro de 2003. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Declaração Conjunta dos Senhores Presidentes da República Federativa do Brasil e da República Argentina.** Nota nº 463, 16 de outubro de 2003. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Participação Conjunta do Mercosul na Feira ANUGA 2003.** Nota nº 429, 01 de outubro de 2003. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita à Argélia da Ministra de Minas e Energia - Missão empresarial brasileira.** Nota nº 367, 05 de setembro de 2003. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Missão Empresarial Brasileira à Líbia.** Nota nº 256, 30 de junho de 2003. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Visita de Trabalho do Presidente da República Oriental do Uruguai ao Brasil - Comunicado Conjunto à Imprensa.** Nota nº 159, 12 de maio de 2003. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **Missão Empresarial Brasileira acompanha Ministro Celso Amorim à África do Sul.** Nota nº 148, 05 de maio de 2003. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br> (acesso agosto de 2011).

MORAIS SILVA, M; MEDEIROS, B. Soja: a expansão dos negócios. **Le Monde Diplomatique Brasil**, Fevereiro 2009.

MOREIRA, Assis. Como os chineses venceram a Vale no Gabão. **Valor Econômico**, 8 de setembro de 2011.

\_\_\_\_\_. Brasil é o segundo país que mais ganha com mudanças no FMI. **Valor Econômico**, outubro de 2010.

\_\_\_\_\_. BEI mira o Brasil e empresa 500 milhões ao BNDES, **Valor Econômico**, 17 de fevereiro de 2010.

\_\_\_\_\_. Cúpula Brasil-UE deve ignorar acordo com a África para a produção de etanol. **Valor Econômico**, 07 de julho de 2010.

\_\_\_\_\_. Os riscos da governança global. **Valor Econômico**, 04-06 de junho de 2010.

\_\_\_\_\_. Emergente investe US\$ 1,2 tri no exterior. **Valor Econômico**, 13 de abril de 2010.

\_\_\_\_\_. Europeu aluga terra para etanol na África, **Valor Online**, 18 de fevereiro de 2010.

\_\_\_\_\_. Emergentes fecham acordo de corte de tarifas. **Valor Econômico**, 26 de novembro de 2009.

\_\_\_\_\_. Lula e Cristina Kirchner debatem comércio sem dólar. **Valor Econômico**, 16 de novembro de 2007.

MORENO, L.M. Integração sul-americana volta à agenda. **Valor Econômico**, 16 de maio de 2011.

MORGENTHAU, Hans. **A Política entre as Nações**. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Editora Universidade de Brasília, 2003.

MOURA E SOUZA. Nova lei de mineração pode afetar Vale em Moçambique. **Valor Econômico**, 07 de julho de 2011.

\_\_\_\_\_. Violência ronda empresas brasileiras, mas não inibe investimento no México. **Valor Econômico**, 03 de setembro de 2010.

\_\_\_\_\_. Braskem hesita em investir na Bolívia. **Valor Econômico**, 09 de dezembro de 2009.

\_\_\_\_\_. Odebrecht já demitiu quase 3.800 equatorianos. **Valor Econômico**, 24 de novembro de 2008.

MOURA E SOUZA; GOES. Equador questiona dívida de US\$ 243 mi com o Brasil. **Valor Econômico**, 21 de novembro de 2008.

MOURA E SOUZA; RITTNER. Peru cancela hidrelétrica da OAS e da Eletrobras. **Valor Econômico**, 15 de junho de 2011.

MPRJ. **Promotores do MPRJ denunciam Companhia Siderúrgica do Atlântico por crimes ambientais**. Disponível em: [www.mprj.gov.br](http://www.mprj.gov.br) (acesso em 3 de dezembro de 2010).

MURAKAWA, F. Índios declaram guerra à estrada brasileira na Bolívia. **Valor Econômico**, 9 de agosto de 2011.

\_\_\_\_\_. Lula viaja à Bolívia para interceder junto a Evo. **Valor Econômico**, 29 de agosto de 2011.

MURAKAWA; LEO; SANTOS. Bolívia suspende obra de estrada em meio a grave crise no governo. **Valor Econômico**, 28 de setembro de 2011.

NAKAGAWA, F. BID deve liberar US\$ 3 bi para BNDES até o fim do mês, diz Mantega. **Valor Econômico**, 13 de setembro de 2005.

\_\_\_\_\_. BNDES poderá financiar novos projetos na América do Sul, diz Mantega. **Valor Econômico**, 24 de fevereiro de 2005.

NETTO, Delfim. O Lula mudou o país de forma a salvar o capitalismo. **O Globo**, 20 de setembro de 2009 (entrevista).

NOVOA, L.F. O Brasil e seu 'desbordamento': o papel central do BNDES na expansão das empresas transnacionais brasileiras na América do Sul. In: IRLS et.al. (org.): **Empresas transnacionais brasileiras: um debate necessário**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2009.

O GLOBO. Lula: livre comércio para o G 20, 13 de dezembro de 2003.

ODEBRECHT, Emilio. O Estado e a Economia. **Folha de São Paulo**, 09 de maio de 2010.

OSORIO, Jaime. **Crítica a la economía vulgar. Reproducción del capital y dependencia**. Colección América Latina y el Nuevo Orden Mundial. México, Miguel Angel Porrúa/AUZ, 2004.

PANITCH, Leo. Giovanni Arrighi in Beijing: an alternative to capitalism? *Historical Materialism*, Volume 18, Number 1, 2010, 2010.

\_\_\_\_\_. The new imperial state. *New Left Review* 2, March-April 2000.

\_\_\_\_\_. Globalization and the state. *Socialist Register* 1994 .

Disponível em

<http://socialistregister.com/index.php/srv/article/view/5637> .

PANITCH, L; GINDIN, S. Superintending global capital. *New Left Review* 35, September-October 2005.

\_\_\_\_\_. Global capitalism and American Empire. *Socialist Register*, London, Merlin Press, 2004.

PATRICK, S. Irresponsible stakeholders? The difficulty of integrating rising powers. *Foreign Affairs*, November/December, 2010.

PINHEIRO GUIMARAES, S. Brasil no quiere repetir los errores de los imperios. Pagina 12, reproduzida em **El País**, 10 de maio de 2011 (entrevista).

PINHEIRO, Letícia. **Política externa brasileira**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004 (coleção Descobrimo o Brasil).

\_\_\_\_\_. Traídos pelo desejo: um ensaio sobre a teoria e a prática da política externa contemporânea. *Contexto Internacional*, vol. 22, nr. 2, junho/julho 2000.

PINTO, L. Votorantim e JBS devem ampliar lista de emissores. **Valor Econômico**, 20 de julho de 2010.

PLATAFORMA BNDES. O BNDES é (co)responsável pelos conflitos na Bolívia. Pela suspensão imediata do financiamento à construção da estrada. Nota de 29 de setembro de 2011, disponível em [www.plataformabndes.org.br](http://www.plataformabndes.org.br) (acesso setembro de 2011).

POULANTZAS, Nicos. **State, power, socialism**. London, New York: Verso, 2000.

\_\_\_\_\_. **Classes sociais no capitalismo hoje**. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

PRADA, P. Combate à inflação ressalta papel do BNDES na economia, Wall Street Journal Americas em **Valor Econômico**, 13 de junho de 2011.

PURCELL, S. Brasil assume curso independente. **Valor Econômico**, 05 de janeiro de 2010.

PWC. **Fusões e Aquisições no Brasil**. Dezembro de 2010. Disponível em <http://www.pwc.com.br/pt/estudos-pesquisas/assets/relatorio-ma-dez2010.pdf>.

RAMSEY, J.; BARAKAT, L. **Ranking das Transnacionais Brasileiras 2009**: Investimentos no exterior crescem, apesar da crise mundial. Fundação Dom Cabral, Agosto, 2009. Disponível em <http://www.fdc.org.br/pt/pesquisa/internacionalizacao/Paginas/publicacoes.aspx> (acesso dezembro de 2010).

RAMSEY, J.; BARAKAT, L.; CRUZ, L.; CRETOIU, S.: **Ranking das Transnacionais Brasileiras 2010**: Repensando as estratégias globais. Fundação Dom Cabral, Junho, 2010. Disponível em <http://www.fdc.org.br/pt/pesquisa/internacionalizacao/Paginas/publicacoes.aspx> (acesso dezembro de 2010).

REUTERS. BNDES acelera desembolsos para obras na América Latina. 27 de setembro de 2011, disponível em <http://economia.terra.com.br> (acesso setembro de 2011).

\_\_\_\_\_. Principal candidato do Peru recebe recursos de construtoras brasileiras. **Valor Econômico**, 10 de fevereiro de 2011.

\_\_\_\_\_. Fusões e aquisições batem recorde, diz KPMG.” **Valor Econômico** de 23 de dezembro de 2010.

RIBEIRO, A. Eletrobras será mais ousada nos EUA. **Valor Econômico**, 22 de setembro de 2010.

\_\_\_\_\_. Greve da Inco vira ícone para sindicalistas. **Valor Econômico**, 1 de julho de 2010.

\_\_\_\_\_. Greve na Inco está perto do fim. **Valor Econômico**, 1 de julho de 2010.

\_\_\_\_\_. Vale diz que é vítima de campanha racista e xenófoba. **Valor Econômico**, 1 de julho de 2010.

RIBEIRO, A. Brasil deveria ajudar mais outros países, diz pesquisador. **Valor Econômico**, 25 de junho de 2010.

\_\_\_\_\_. FMI quer contrapartida cambial dos emergentes. **Valor Econômico**, 08 de outubro de 2010.

\_\_\_\_\_. Eletrobras será mais ousada nos EUA. **Valor Econômico**, 22 de setembro de 2010.

\_\_\_\_\_. Emergentes superam países ricos até 2015, diz o Banco Mundial. **Valor Econômico**, 28 de setembro de 2010.

\_\_\_\_\_. Brasil e EUA farão acordo de cooperação militar. **Valor Econômico**, 07 de abril de 2010.

\_\_\_\_\_. Equador cobra mais investimentos da Petrobras no país. **Valor Econômico**, 23 de março de 2010.

\_\_\_\_\_. Brasil quer facilitar comércio com Paraguai. **Valor Econômico**, 21 de maio de 2007.

RIBEIRO, B. Após tratado de livre comércio, missão empresarial brasileira vai a Israel”. **Valor Online**, 19 de dezembro de 2007.

RIBEIRO, I. Camargo Corrêa monta fábrica em Angola. **Valor Econômico**, 29 de julho de 2010.

\_\_\_\_\_. Gerdau em 10 no ranking mundial. **Valor Econômico**, 01 de julho de 2011.

\_\_\_\_\_. Grupo Votorantim fará alumínio em Trinidad e Tobago. **Valor Econômico**, 04-06 de dezembro de 2009.

RIBEIRO; FONTES. Internacionalização da CSN sofre novo revés. **Valor Econômico**, 24 de fevereiro de 2010.

RIBEIRO; FONTES; SCHUFFNER. Vale deve estimular expansão em fertilizantes. **Valor Econômico**, 18 de janeiro de 2010.

RICUPERO, R; BARRETO, F. A importância do investimento direto estrangeiro do Brasil no exterior para o desenvolvimento socioeconômico do país. In: ALMEIDA (org.): **Internacionalização de empresas brasileiras**. Perspectivas e riscos. Rio de Janeiro: Elviesier, 2007.

RITTER, D. Economia uruguaia cresce, mas país teme "Brasildependência". **Valor Econômico**, 25 de julho de 2011.

\_\_\_\_\_. BB será banco da Vale na Argentina. **Valor Econômico**, 28 de junho de 2011.

\_\_\_\_\_. Projeto bilionário da Vale na Argentina enfrenta protestos. **Valor Econômico**, 13 de abril de 2011

\_\_\_\_\_. Argentinos ameaçam cassar concessão de mina da Vale. **Valor Econômico**, 13 de abril de 2011.

\_\_\_\_\_. Odebrecht cresce na Argentina e alcança US\$ 3,7 bi em projetos. **Valor Econômico**, 21 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Mercosul define prazos para eliminar distorções. **Valor Econômico**, 17 de dezembro de 2010.

\_\_\_\_\_. Bloco quer acordo para proteger empresas. **Valor Econômico**, 17 de dezembro de 2010.

\_\_\_\_\_. Empreiteiras ganham mina da Vale. **Valor Econômico**, 10 de setembro de 2010.

\_\_\_\_\_. Mercosul acaba com cobrança em dobro da TEC. **Valor Econômico**, 03 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Mercosul conclui acordo comercial com Egito. **Valor Econômico**, 03 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Argentina e Brasil acertam parceria na área nuclear. **Valor Econômico**, 04 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Brasil revê projetos de cooperação com Quito, **Valor Econômico**, 26 de novembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Jobim busca apoio para Conselho Sul-Americano de Defesa. **Valor Econômico**, 14 de abril de 2008.

RITTER; MOURA E SOUZA. Peru cancela hidrelétrica da OAS e da Eletrobrás. Vitória da luta indígena. **Valor Econômico**, 15 de junho de 2011.

ROBINSON, W. Gramsci and globalization: from nation-state to transnational hegemony. In: BIELER/MORTON (ed.). **Images of Gramsci**. London, New York: Routledge/RIPE, 2006.

ROCHA, A. Marfrig busca mais sinergias antes de fechar novas compras. **Valor Econômico**, 01 de setembro de 2010.

ROCHA, J. Apólice protege contra greve no exterior. **Valor Econômico**, 8 de fevereiro de 2010.

\_\_\_\_\_. BNDES financiará projetos na Argentina, diz Furlan. **Valor Econômico**, 10 de outubro de 2006.

ROCHA; BRAGA; MAGALHAOES. Friboi inicia internacionalização dos frigoríficos de carne bovina. **Valor Econômico**, 31 de agosto de 2005.

RODRIGUES, E. Brasil faz obras nos vizinhos temendo a China. **Folha de São Paulo**, 27 de setembro de 2009.

RODRIGUEZ, A. Lula vai se encontrar com Morales e diz que nacionalização é "inerente à soberania" da Bolívia. **Valor Online**, 2 de maio de 2006.

ROMERO, C. Brasil vai se opor no G-20 à idéia de taxar os fluxos de capital. **Valor Econômico**, 25 de junho de 2010.

\_\_\_\_\_. Odebrecht vai investir US\$ 3,5 bi em petróleo. **Valor Econômico**, 10 de setembro de 2010

\_\_\_\_\_. Brasil quer ser pólo financeiro regional. **Valor Econômico**, 18 de fevereiro de 2010.

\_\_\_\_\_. BB fecha compra do Patagonia. **Valor Econômico**, 22 de abril de 2010.

\_\_\_\_\_. Conflito entre Petrobras e Equador é menor do que aparenta, diz Lula. **Valor Econômico**, 07 de maio de 2008.

\_\_\_\_\_. BNDES não acredita que outros países seguirão Equador sobre dívida. **Valor Econômico**, 01 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Brasil quer reduzir desequilíbrios comerciais com países vizinhos. **Valor Econômico**, 14 de dezembro de 2007.

\_\_\_\_\_. Lula promete investir na Bolívia. Preço do gás será negociado. **Valor Econômico**, 5 de maio de 2006.

\_\_\_\_\_. Lula diz que Petrobras deve ser mais ambiciosa e crescer no exterior. **Valor Econômico**, 03 de novembro de 2003.

ROSAS, R. Ministério Público abre inquérito sobre BNDES e JBS. **O Globo**, 15 de fevereiro de 2011.

\_\_\_\_\_. Petrobras só sai do Equador se for compensada, diz Amorim. **Valor Econômico**, 08 de outubro de 2008.

ROSAS; DURAO. Preço do Minério spot volta a subir. **Valor Econômico**, 21 de julho de 2010.

ROSSI, C. Cúpulas buscam afirmar AL ante os EUA. **Folha de São Paulo**, 16 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Pivô de crise, Odebrecht saúda cúpula e pede 'integração'. **Folha de S. Paulo**, 15 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Presidente do Paraguai cobra do Brasil 'soberania energética'. **Folha de São Paulo**, 17 de dezembro de 2008

\_\_\_\_\_. Unasul cria conselho regional de defesa. **Folha de São Paulo**, 17 de dezembro de 2008

SACCOMANDI; LEO. Governo e empresas do Brasil divergem em eleição no Peru. **Valor Econômico**, 01 de junho de 2010.

SAFATLE; ROMERO. Governo quer companhias fortes e globais, diz Dilma. **Valor Econômico**, 24/09/2007.

SANTOS, C. BNDES assinou contrato para obra na Bolívia sem estudo ambiental. **Valor Econômico**, 29 de setembro de 2011.

\_\_\_\_\_. BNDES libera US\$ 1,5 bilhão para Angola. **Valor Econômico**, 10 de junho de 2008.

\_\_\_\_\_. Brasil estuda perdoar dívida do Congo. **Valor Econômico**, 17 de outubro de 2007.

SANTOS; DURAO. BNDES emprestou menos para múltis na gestão Lessa. **Valor Econômico**, 29 de novembro de 2004.

SARAIVA, Miriam. Brazilian foreign policy towards South America during the Lula Administration: caught between South America and Mercosur. *Revista Brasileira de Política Internacional* 53 (special edition), 2010.

SAUVANT, Karl. The rise of TNCs from emerging markets: the issues. In: SAUVANT (ed.). **The rise of transnational corporations from emerging markets**. Threat or opportunity? Cheltenham (UK): Edward Elgar, 2008.

SCAMARUZZO, M. Braskem fecha contrato com a Pemex. **Valor Econômico**, 24 de fevereiro de 2010.

SCANDIZZO; CALDERON. La gris estela de Petrobras en Argentina. In: LEROY; MALERBA (orgs.). **Petrobras: ¿Integración o explotación?** FASE /Projeto Brasil Sustentável e Democrático, Rio de Janeiro, 2005.

SCHMITZ, G. Mapeando a Cooperação para o Desenvolvimento. **IPEA, Desafios do Desenvolvimento**, Ano 08, nº65, 2011.

SCHUFFNER, C. Petrobras discorda de oferta de indenização do Equador. **Valor Econômico**, 14 de julho de 2011.

SCHUFFNER, C.; LEO, S. Petrobras cede, mas garante remuneração maior e assegura o gás da Bolívia. **Valor Econômico**, 30 de outubro de 2006.

SCHUFFNER; MOURA E SOUZA. Petrobras deixa exploração de petróleo no Equador. **Valor Econômico**, 23 de novembro de 2010.

SCHUMPETER, J. **Imperialism and social classes**. Ohio: Meridian book, World Publishing Company, 1966.

SELEMANE, Tomás. **Questões a volta da mineração em Moçambique**. Centro de Integridade Pública, Maputo, 2010.

Disponível em:

[http://www.cip.org.mz/cipdoc/50\\_Questoes%20a%20volta%20da%20mineracao%20em%20Mo%C3%A7ambique\\_TS\\_CIP\\_2010.pdf](http://www.cip.org.mz/cipdoc/50_Questoes%20a%20volta%20da%20mineracao%20em%20Mo%C3%A7ambique_TS_CIP_2010.pdf)

(acesso março 2011).

SENNES, R. ; MENDES, R. Políticas públicas e multinacionais brasileiras. In: ALMDEIDA; RAMSEY (orgs.). **A ascensão das multinacionais brasileiras**. O grande salto de pesos-pesados regionais a verdadeiras multinacionais. Rio de Janeiro: Elsevier; Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2009.

SICSU, J.; DE PAULA, L. F.; MICHEL, R. Por que um novo desenvolvimentismo?. *Jornal dos Economistas* nr. 186, Janeiro de 2005.

SILVEIRA, V. Para fortalecer área de defesa, Odebrecht cria nova empresa. **Valor Econômico**, 08-10 de março de 2011.

SMITH, A. **A Riqueza das Nações**. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

SOARES DE LIMA, M. R. Brasil e os polos emergentes de poder mundial: Rússia, Índia, China, África do Sul.. IN: BAUMANN, R (org.). **O Brasil e os demais BRICS**: comércio e política. Brasília, DF: CEPAL. Escritório no Brasil/IPEA, 2010.

SOMBRA SARAIVA, J. F. The new Africa and Brazil in the Lula era: the rebirth of Brazilian atlantic policy. IN: *Revista Brasileira de Política Internacional* 53 (special edition), 169-183 (2010).

STEFANONI, P. O Brasil é ao mesmo tempo imperialismo e motor imprescindível da integração. **Brasil de Fato**, 23 de dezembro de 2010 (entrevista).

TAUTZ, C.; SISTON, F. LOPES PINTO, J. R.; BADIN, L. O BNDES e a reorganização do capitalismo brasileiro: um debate necessário. In: **Os**

**anos Lula: contribuições para um balanço crítico: 2003-2010.** Rio de Janeiro, Garamond, 2010.

TAVARES, Márcia. **Investimentos brasileiros no exterior:** panoramas e considerações sobre políticas públicas. CEPAL, Serie Desarrollo Productivo 172, 2006.

TAVARES, Márcia; FERRAZ, João Carlos. Translatinas: quem são, por onde avançam e que desafios enfrentam? IN: FREURY; FLERUY. **Internacionalização e os países emergentes.** São Paulo: Atlas, 2007.

TAVARES; ALMEIDA; NOGUEIRA; BALBI. Com acordos, obras e usina e porto podem voltar. **O Globo**, 1 de abril de 2011.

TEIXEIRA, A. Angola deve US\$ 2 bi a empreiteiras. **Valor Econômico**, 23-25 de outubro de 2009.

TEIXEIRA, F. Camargo amplia negócios na África. **Valor Econômico**, 14 de junho de 2010.

\_\_\_\_\_. Camargo Corrêa leva contrato de US\$ 2,2 bi na Venezuela. **Valor Econômico**, 25 de agosto de 2010.

THE ECONOMIST. Brazil's Aid Programme. Speak softly and carry a blank cheque, July 15th 2010.

\_\_\_\_\_. Brazil takes off, November 14th-20th 2009, p. 3-18 (reportagem especial).

TOLEDO, R.G. Brasil: dentro da nova ordem mundial. **Brasil de Fato**, 07-13 de janeiro de 2010.

TORREZ GONZALES, G. Pressão pela força. **Le Monde Diplomatique Brasil**, Fevereiro 2009.

TRASPANDINI, R; STEDILE, J. P. (org.). **Ruy Mauro Marini.** Vida e Obra. São Paulo, Expressão Popular, 2005.

TRAVAGLINI, F. Caixa capta fundo no exterior. **Valor Econômico**, 27 de maio de 2010.

UCHOAS, L. Desenvolvimento assim não Vale. **Brasil de Fato**, 22-28 de abril de 2010.

\_\_\_\_\_. Quem ganha com a expansão da transnacional brasileira? **Brasil de Fato**, 22-28 de abril de 2010.

\_\_\_\_\_. Imperialismo brasileiro: Vale explora trabalhadores no Canadá. **Brasil de Fato**, 27 de agosto a 2 de setembro de 2009.

UNCTAD. **Informe sobre inversiones extranjeras en el mundo 2011.** Formas no accionariales de producción internacional y desarrollo, p. 1,

disponível em <http://www.unctad-docs.org/files/UNCTAD-WIR2011-Overview-es.pdf> (acesso agosto de 2011).

\_\_\_\_\_. **World Investment Report 2011**, figura 1.9, p. 9, disponível em <http://www.unctad-docs.org/files/UNCTAD-WIR2011-Full-en.pdf> .

\_\_\_\_\_. **Informe sobre las inversiones en el mundo 2006**. La inversión extranjera directa de los países en desarrollo y economías en transición: consecuencias para el desarrollo. p. 22, disponível em [http://www.unctad.org/en/docs/wir2006\\_en.pdf](http://www.unctad.org/en/docs/wir2006_en.pdf) (acesso agosto de 2011).

UOL. Empresários brasileiros exploram oportunidades de investimento em Honduras, 04 de junho de 2006.

\_\_\_\_\_. Fusões e Aquisições bateram recorde histórico em 2010, publico em 24 de dezembro de 2010 em <http://www2.uol.com.br/canalexecutivo/notas101/2412201013> .

USW. Membros do USW ratificam acordo coletivo de 5 anos com a Vale. Press Release de 8 de julho de 2010, disponível em [www.fairdealnow.ca](http://www.fairdealnow.ca) .

VALENTI, G. BNDES terá 35% da JBS após trocar debêntures. **Valor Econômico**, 19 de maio de 2011.

VALOR ECONOMICO. Braskem avança nos EUA e México, 28 de junho de 2011.

\_\_\_\_\_. Para Amorim, é possível para empresas brasileiras aumentar negócios com Irã, 13 de abril de 2010.

\_\_\_\_\_. Marfrig usará Keystone para crescer na Ásia, 17 de junho de 2010.

\_\_\_\_\_. Braskem busca expansão nos EUA, 25 de maio de 2010.

\_\_\_\_\_. Novas regras no Equador podem inviabilizar negócios da Petrobras, 29 de junho de 2010.

\_\_\_\_\_. Nova missão quer fechar acordo com Angola, 10 de novembro de 2009.

\_\_\_\_\_. Itaú vai comprar o BankBoston também no Chile e Uruguai, 03 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. Odebrecht vai reparar danos do Katrina , 22 de fevereiro de 2006.

\_\_\_\_\_. Bolívia diz que fixará novo preço para seu gás, 2 de fevereiro de 2006.

\_\_\_\_\_. Andrade Gutierrez faz primeira obra na Espanha e cobiça Argélia, 23 de dezembro de 2005.

\_\_\_\_\_. Petrobras usará recursos do BNDES e fundo argentino em novo gasoduto, 22 de setembro de 2004.

\_\_\_\_\_. Brasil, África e Índia criam conselho empresarial, 08 de março de 2004.

\_\_\_\_\_. BNDES dará prioridade à área de infra-estrutura neste ano, 16 de janeiro de 2004.

\_\_\_\_\_. Diplomacia e mais comércio com os árabes pautam a viagem de Lula, 3 de dezembro de 2003.

\_\_\_\_\_. Aproximação comercial do Brasil com Cuba ganha impulso, 29 de setembro de 2003.

\_\_\_\_\_. Empresas precisam abrir filiais no exterior, diz Furlan, 29 de maio de 2003.

\_\_\_\_\_. Exportação de serviços pode ter apoio do BNDES, 20 de agosto de 2003.

\_\_\_\_\_. BNDES cria fundo p/ financiar comércio entre Brasil e Argentina, 06 de maio de 2003.

\_\_\_\_\_. Lula diz que aprendeu com Kadafi e convida Líbia a investir no Brasil, 11 de dezembro de 2003.

\_\_\_\_\_. Lula promete abrir mercado a Angola, 04 de novembro de 2003.

\_\_\_\_\_. **Revista Multinacionais Brasileiras**, ano 4, número 4, setembro de 2011.

\_\_\_\_\_. **Revista Multinacionais Brasileiras**, setembro 2010.

\_\_\_\_\_. **Revista Multinacionais Brasileiras**, outubro 2009.

\_\_\_\_\_. **Revista Multinacionais Brasileiras**, 2008.

VALOR ONLINE. JBS corrige foco para crescer na Argentina, 04 de julho de 2011.

\_\_\_\_\_. Etanol embala retomada sucroalcooleira, 18 de fevereiro de 2010.

\_\_\_\_\_. Mantega diz que fundo terá entre US\$ 10 bi e US\$ 20 bi e confirma subsidiária do BNDES no exterior. **Valor Econômico**, 07 de maio de 2008.

\_\_\_\_\_. Correa acusa a Odebrecht de corruptora, 27 de novembro de 2008.

\_\_\_\_\_. BNDES concederá US\$ 89,5 milhões a quatro empresas exportadoras, 23 de maio de 2006.

\_\_\_\_\_. BNDESPar investirá R\$ 60 mi em exportador de pescados e, em troca, ficará com 33% da empresa, 03 de fevereiro de 2006.

\_\_\_\_\_. Petrobras fecha contrato de exploração de óleo e gás com a Líbia, 15 de março de 2005.

\_\_\_\_\_. BNDES libera US\$ 300 milhões para financiar exportações de 8 empresas, 04 de novembro de 2003.

\_\_\_\_\_. Jornal diz que BNDES deve emprestar US\$ 1 bi à Argentina para exportação, 06 de maio de 2003.

\_\_\_\_\_. Lula quer que empresários façam mais investimento no exterior, 11 de julho de 2003.

VAN DER PILJ, K. Transnational class formation and state forms. In: GILL; MITTELMAN (ed.). **Innovation and transformation in international studies**. Cambridge University Press, 1997.

VERDRUN, R. Obras de infra-estrutura no contexto da integração Sul-Americana. In: VERDRUN et.al. (org.). **Integração, usinas hidroelétricas e impactos sócio-ambientais**. Brasília: INESC, 2007.

VIALI, A. Brasil tem 14 grupos na lista de multis emergentes. **Estado de São Paulo**, 29 de janeiro de 2009.

VIGENANI, T.; CEPALUNI, G. A política externa de Lula da Silva: a estratégia da autonomia pela diversificação. *Contexto Internacional*, vol. 29, nr. 2, julho-julho 2007, pp. 273-335.

VIZIA, B.; COSTA, G. O tempo do BRIC. **IPEA, Revista Desenvolvimento**, março/abril de 2010.

WALLERSTEIN, I. Mudando a geopolítica do mundo: 1945-2025. In: SADER; SANTOS (coord.), MARTINS; VALENCIA (org.). **A América Latina e os desafios da globalização**. Ensaios dedicados a Ruy Mauro Marini. Rio de Janeiro, Ed. PUC-Rio; São Paulo, Boitempo Editorial, 2009.

\_\_\_\_\_. The Three Instances of Hegemony in the History of the Capitalist World-Economy. In: AKAHA, T.; STILES, K.W. (eds.): **International Political Economy**. A reader. Harper Collins. New York, 1991.

\_\_\_\_\_. The rise and future demise of the world capitalist system: concepts for comparative analysis. *Comparative studies in society and history*, vol. 16, nr. 4, Sept. 1974, pp. 387-415.

WATANABE, M. Com acordos, El Salvador quer atrair investimentos brasileiros. **Valor Econômico**, 10 de agosto de 2010.

WHITE, L. Understanding Brazil's new drive for Africa. *South African Journal of International Affairs*, vol. 17, No. 2, August 2010.

WILSON, D.; PURUSHOTHAMAN, R. Dreaming with BRICs: The path to 2050. *Goldan Sachs Global Economics*, paper nr. 99, 1st October 2003.

WOOD, Ellen M. **Empire of capital**. 2nd ed. New York: Verso, 2005.

\_\_\_\_\_. Globalization and the state: where is the power of capital? In: SAAD-FILHO (ed.): **Anti-capitalism, a marxist introduction**. London, Pluto, 2003.

\_\_\_\_\_. **The origins of capitalism**. London, New York: Verso, 2002.

\_\_\_\_\_. **Democracy against capitalism**. Renewing historical materialism. Cambridge University Press, 1995.

ZANATA, M. Brasil quer convencer banco privado a operar com o Irã. **Valor Econômico**, 08 de setembro de 2010.

\_\_\_\_\_. Embrapa terá operações na Venezuela. **Valor Econômico**, 13 de dezembro de 2007.

Tabela 1. Brasil - África: relações políticas e empresariais (2003-2010)

Linhas gerais da política externa entre 2003-2010	Região ou país	Medidas de política externa e/ou atuação de entidades públicas brasileiras	Envolvimento de empresas e setores empresariais brasileiros e/ou medidas de cooperação técnica	Financiamento	Conflitos socioambientais e/ou trabalhistas locais	Conflitos com governos locais
Segundo o Ministério de Relações Exteriores, a aproximação com a África foi uma das principais vertentes da política externa brasileira desde 2003, e se coaduna com a prioridade conferida ao Sul pela ação diplomática do Governo. O Brasil	Regional	Viagem do Presidente Lula a São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Namíbia, África do Sul (2003)  O Presidente Lula declarou como objetivo da viagem o estreitamento das relações com a África, constituindo para o Brasil uma obrigação política,		Lula prometeu incentivar, por meio do BNDES, as exportações dos países africanos para o Brasil e o financiamento de empresas brasileiras que queiram exportar e investir na África. O Brasil demonstrou o objetivo de estimular o desenvolvimento africano através do		

<p>engendrou esforços pioneiros em matéria de concertação político-diplomática, investimentos diretos e cooperação técnica.</p> <p>“Trata-se de política solidária e humanista, que almeja reduzir assimetrias, promover o desenvolvimento e combater a pobreza. Há, no entanto, ganhos concretos auferidos pelo Brasil em seu relacionamento com a África: o acesso a novos</p>		<p>moral e histórica.</p> <p>Cerca de 40 acordos de cooperação foram assinados durante a viagem.</p> <p>Na África da Sul, acordo de cooperação científica e tecnológica e de bitributação.</p>		<p>fortalecimento da cooperação Sul-Sul com o aumento do financiamento internacional.</p>		
		<p>Viagem do presidente Lula a Cabo Verde, Guiné Equatorial, Tanzânia e Quênia. (Julho, 2010)</p>	<p>- Viagem acompanhada de empresários do ramo de combustíveis, produtos farmacêuticos, carros, tratores e outros industrializados.</p> <p>- Lula informou que pedirá a Petrobras para iniciar conversações com o governo de Cabo Verde</p> <p>A Missão Empresarial ao Sul da África resultou em US\$ 115,2 milhões em</p>			

mercados, vantajosas oportunidades econômicas e maior influencia em foros multilaterais. Ou seja, o engajamento com a África eleva o perfil internacional do Brasil” (Balanço de Política Externa, MRE)			negócios para 93 empresas brasileiras. A comitiva teve reuniões de negócios em Angola, Moçambique e África do Sul com empresários dos segmentos de alimentos e bebidas, agronegócio, casa e construção, indústria automotiva, energia, máquinas e equipamentos, varejo, cosméticos, materiais elétricos e eletroeletrônicos, calçados, defesa, infraestrutura e têxtil.			
	Cooperação técnica para o desenvolvimento do etanol na África		Em 2010, a Embrapa chegou a 22 áreas de cooperação na região para treinamento, assistência técnica e consultoria.  A Petrobras e a Eni Spa (Itália) fecharam acordo de cooperação para			

			desenvolver o potencial dos biocombustíveis na África (2007)			
	África subsaariana: Senegal, Nigéria, Guiné-Equatorial e Gana	Eventos de promoção comercial organizados por MRE, APEX, MDIC e CNI (junho 2009)	- "Fórum Brasil-África Subsaariana: Empreendedorismo para o Desenvolvimento", coordenado pelo MRE, facilitando negócios dos setores de agronegócio, biocombustíveis e tecnologia da informação/inclusão digital  - "Exposição Brasil Agri-Solutions", organizada pela APEX. Feira dos setores de máquinas e implementos agrícolas, máquinas e			

			equipamentos para biocombustíveis, alimentos industrializados e tecnologia da informação;  - Missão Empresarial coordenada pelo MDIC.			
	CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa	5ª Conferência da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)  10ª Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP	Interesse na exploração de petróleo em São Tomé e manganês no Gabão.  IV Fórum Empresarial da CPLP			
	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)	Projetos de Cooperação Triangular para Formação de Recursos Humanos dos PALOP e Timor Leste, na Fiocruz		Financiado pela Associação Japonesa de Cooperação Internacional		

		em articulação com a ABC				
	União Econômica e Monetária do Oeste Africano (UEMOA): Benim, Burkina Faso, Côte d'Ivoire, Guiné-Bissau, Mali, Níger, Senegal e Togo	Memorando de Entendimento na Área de Biocombustíveis	Prevê estudo de viabilidade para a produção e uso de biocombustíveis nos países que integram a organização	Acordo de cooperação firmado entre Itamaraty e BNDES		
	África do Sul e Angola	Missão empresarial MDIC, APEX, MRE (2010)	Missão acompanhada por 25 empresas dos setores de alimentos e bebidas, casa e móveis, material de construção, máquinas e equipamentos industriais, máquinas agrícolas e serviços			
	Angola e Líbia		Queiroz Galvão: obras de infraestrutura em seis cidades na região da Cirenaica			

	Angola, Líbia, Namíbia,		Petrobras trabalha com empresas locais e estrangeiras na prospecção em águas profundas e no seguimento de exploração e produção			
	Angola e Namíbia		Consórcio brasileiro Eletrobrás – Furnas - Odebrecht - Engevix assinou contrato para estudo de viabilidade de aproveitamento hidrelétrico em Baynes, no rio Cunene			
	Angola, Moçambique e África do Sul	Missão empresarial organizada pelo MIDIC (2009)	- Missão acompanhada por 93 empresas dos setores de alimentos e bebidas, agronegócio, casa e construção, indústria automotiva, energia, máquinas e equipamentos, varejo, cosméticos, materiais elétricos e eletroeletrônicos,			

			calçados, defesa, infraestrutura e têxtil  - Resultou em US\$ 115,2 milhões em negócios			
	Cabo Verde, Guiné-Bissau, Senegal, Nigéria e Camarões	Viagem do Ministro Celso Amorim  Diferentes acordos de cooperação nas áreas de saúde, agricultura, educação, comércio	Cabo Verde: assinatura de atos nas áreas de saúde e educação.  Guiné-Bissau: ajuste complementar na área de saúde, que prevê, entre outras ações, a distribuição de medicamentos anti-retrovirais genéricos produzidos no Brasil; projeto de apoio ao desenvolvimento agrícola e pecuário da Guiné-Bissau.  Senegal: Protocolo de Intenções para a cooperação em matéria de combate biológico à larva do gafanhoto peregrino	Transferência de 500 mil dólares para o Fundo Especial da CPLP, a serem destinados a iniciativas de cooperação para reforma das Forças Armadas bissau-guinenses.  Financiamento do Fundo de Combate à Fome e à Pobreza, criado pelo Fórum Índia-Brasil-África do Sul (IBAS), com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).		

			<p>Nigéria: cooperação bilateral na área de saúde, agricultura e comércio.</p> <p>Camarões: Reativação da Embaixada do Brasil em laundê. Protocolo de Cooperação na área da cacauicultura, com a participação da EMBRAPA; Protocolo de Cooperação na área da saúde, com ênfase no combate à malária, à tuberculose e ao HIV/SIDA; Protocolo de Cooperação Desportiva; e Acordo para a isenção de vistos em passaportes diplomáticos e de serviço.</p> <p>Em todos os países estão previstos eventos específicos para os empresários que integram a comitiva do Ministro Celso Amorim.</p>			
--	--	--	---	--	--	--

	Mali, Guiné Equatorial, Togo	<p>Visita do presidente Lula</p> <p>Visita Celso Amorim e missão empresarial</p> <p>(2009)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em Guiné Equatorial, visita acompanhada por empresários brasileiros que querem atuar em obras de infraestrutura para Copa da África 2012, sediada neste país.</li> <li>- Venda de máquinas, equipamentos e produtos industrializados.</li> <li>- Exportação de carne</li> <li>- Em Mali, seminário empresarial bilateral, ajuste complementar na área de rizicultura</li> <li>- Fazenda-modelo de produção de algodão, iniciativa brasileira coordenada pela Agência Brasileira de Cooperação e pela Embrapa</li> <li>- Em Guiné, seminário empresarial projetos nas áreas de agricultura,</li> </ul>			
--	------------------------------	--	--	--	--	--

			<p>esportes e pesca;</p> <p>- Em Togo, ajuste complementar para apoio à formação profissional e tecnológica;</p> <p>- Apoio institucional ao "Institut Togolais de Recherche Agronomique"</p>			
	Marrocos, Gana, Serra Leoa, Sudão, Angola, Moçambique	Cooperação técnica para promoção do etanol	<p>Projetos de cultivo de cana e implementação de indústrias de açúcar e etanol.</p> <p>Empresas de equipamentos para usinas Dedini Indústria de Base e Sermatec</p> <p>Investimentos de US\$2 bilhões</p>			
	República Democrática do Congo e Zâmbia		Disputa entre a Vale e a Jinchuan Group (China) pelas minas de cobre e cobalto da Metorex na Republica Democrática			

			do Congo e Zâmbia			
	África do Sul	APEX - Missão Brazil Trade Africa (2009)	34 "trading companies" de sete estados brasileiros, produtos fabricados por 376 indústrias de pequeno porte, e 150 compradores de 11 países africanos.  US\$ 40 milhões em negócios			
		Visita do Ministro Celso Amorim	Missão Empresarial brasileira composta de grupo de 18 representantes do SEBRAE, ANFAVEA, ABEF/ABIPECS e de diversos setores: aviação (Embraer); indústria automobilística (VW, Ford, GM International); agronegócios (Bunge Alimentos); móveis; máquinas e equipamentos; serviços de engenharia e construção civil (Norberto			

			<p>Odebrecht); material de defesa; logística e comercialização de produtos.</p> <p>Foi organizado encontro com autoridades governamentais sul-africanas e representantes de aproximadamente 90 entidades e empresas sul-africanas</p>			
	Angola	Visita do ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior ao presidente de Angola	- Acompanhado de 98 empresários de vários setores.	De 1997 a 2008, créditos brasileiros para Angola foram US\$ 3 bilhões.		
		Abertura de Centro de Negócios da APEX (2010)	- Auxílio no processo de internacionalização de empresas brasileiras e a participação destas nos mercados africanos.			

			<p>Camargo Correa: construção de fábrica de cimento em Lobito; remodelação do Porto de Luanda e recuperação de mais de 84 km de estradas (investimento total na ordem de US\$106 milhões); desenvolve projetos de incorporação imobiliária e de construções e edificações para comércio e residências de alto e médio padrão.</p> <p>- Vale: presente no país desde 2005, atua na produção de cobre, cobalto, níquel, ouro, platinóides e fosfato.</p> <p>Andrade Gutierrez: atua por meio da Zagope – Construções e Engenharia na construção civil</p> <p>Furnas: forte atuação na</p>	<p>Aprovação de crédito oficial brasileiro de US\$ 3,5 bilhões, destinado a obras de infraestrutura do projeto de reconstrução nacional do governo angolano, beneficiando especialmente as quatro maiores construtoras brasileiras instaladas em Angola.</p>		
--	--	--	---	--	--	--

			<p>capacitação da equipe de operação e manutenção da Usina de Capanda e na implantação do seu sistema de transmissão em 220KV e 110KV, destinado a escoar a energia ali gerada.</p> <p>Também está envolvida no acompanhamento das obras de recuperação da Usina Hidrelétrica Biópio</p> <p>Odebrecht : em 1978, inicia participação na construção da hidrelétrica de Capanda, com financiamento dos governos brasileiro (BB) e soviético; hoje, a Odebrecht possui 28 projetos no país, entre aeroportos, estradas, programas de saneamento e condomínios residenciais; tornou-se a maior</p>			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>empresa empregadora do setor privado do país (30 mil funcionários), com atividades que incluem a produção de alimentos e etanol, escritórios, fábricas e supermercados;</p> <p>concluiu o projeto do primeiro centro comercial de Angola, o Belas Shopping (UR\$ 35 milhões). Investiram nele a HO Gestão de Investimentos (70%) e a Odebrecht Angola (30%), além de ser a construtora do empreendimento.</p> <p>Acordo para projeto de US\$220 milhões, onde a Bioenergy Company of Angola (BIOCOM), de açúcar de cana e produção de etanol, será parceira com as companhias angolanas Sonangol e Damer.</p>			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>EMBRAPA e Odebrecht: Parceria na produção de milho para alimentação animal</p> <p>Petrobras: mantém contratos de exploração e produção através da participação em 6 blocos Offshore e detém, desde 1979, direitos exploratórios no Bloco 2 para exploração e produção de petróleo na Bacia do Baixo Congo, em águas rasas; participa com 30% no Bloco 34, situado em águas profundas e ultraprofundas; forte atuação na formação profissional e treinamento gerencial de mão-de-obra especializada para a indústria do petróleo</p>			
--	--	--	--	--	--	--

		<p>Visitas do Presidente Lula em novembro de 2003, e em outubro de 2007</p> <p>Realização da VI Comissão Brasil-Angola, em abril de 2005, em Brasília.</p>		<p>BNDES: A linha inicial de US\$ 750 milhões ganhou mais US\$ 1 bilhão durante a segunda viagem do presidente Lula.</p>		
			<p>Projeto da Odebrecht (40%) em parceria com as angolanas Damer (40%) e Sonangol, a estatal do petróleo (20%), para construção de uma usina de açúcar às margens do lago da hidrelétrica de Cabinda. Orçado em US\$ 260 milhões, estão previstas exportações brasileiras de US\$ 150 milhões.</p>	<p>Análise de crédito pelo BNDES um financiamento de US\$ 70 milhões</p>		
		<p>Projetos de Cooperação Técnica</p>	<p>Capacitação do Sistema de Saúde de Angola: Com participação do Ministério da Saúde de Angola e da Fiocruz,</p>			

			<p>Apoio Técnico para a Implantação e Desenvolvimento do Centro Militar de Higiene e Epidemiologia de Angola: apoiado pelo Ministério da Saúde e pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais</p> <p>Projeto Piloto em Anemia Falciforme: Ministério da Saúde e a Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados</p>			
	Argélia	Visita da Ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff (2003)	Acompanham a viagem a Petrobrás, Copesul e Braskem (petróleo e gás); Embraer (aviação); Banco do Brasil (finanças); Construtoras Andrade Gutierrez, Camargo Correa, Construcap e Norberto Odebercht (serviços de			

			<p>engenharia/construção civil); Randon (equipamento de transportes/metalmecânico); Sadia (alimentos); Welser Itage e Avibrás (defesa); Cajugram e Jaciguá (mármore e granitos); Abimo (equipamentos médico-hospitalares); e Associação Brasileira dos Exportadores de Carne ABIEC.</p>			
			<p>Andrade Gutierrez: quatro obras nos setores de transportes e energia; disputa por dois dos três lotes de uma rodovia de 900 quilômetros que vai cruzar a Argélia de leste a oeste (poderá custar até 2 bilhões de euros cada um)</p>			
		<p>Visita do Presidente Lula</p>	<p>Assinatura de quatro acordos bilaterais:</p>			

		(2006)	Acordo Comercial, Acordo sobre Transporte Marítimo, Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica na Área de Agricultura, e Protocolo de Entendimento na Área de Segurança Animal e Vegetal.			
	Benin	Visita do Presidente Thomaz Boni Yayi ao Brasil (2007)	Assinados protocolo de intenções na área de energia, que permitirá a capacitação de oito especialistas do Benin na produção do etanol.  Visita à empresa produtora de etanol e almoço com empresários, na sede da FIESP.			
	Botsuana	Visita do Presidente Festus Mogae ao Brasil  - Visita à Fundação	Projeto de cooperação na área de saúde, cujo objetivo principal é contribuir para a redução do impacto da epidemia			

		Oswaldo Cruz	de HIV/AIDS em Botsuana			
	Camarões	Visita do Presidente Lula (2005)	Comitiva de 30 empresários  Andrade Gutierrez: construção da estrada DschangMelon			
	Congo	Visita do Presidente Lula (2007)	Andrade Gutierrez: estrada na floresta tropical congoleza; perspectiva de contratação de obras para a construção de uma ponte sobre o Rio Congo  - Lula assinou acordos de cooperação nas áreas de saúde de cana-de-açúcar e palma, matérias-primas para biocombustíveis	Brasil anuncia o projeto de transformar em linha de financiamento a dívida do Congo com o país (aprox. US\$ 360 milhões). O recurso seria usado para compra de bens e serviços de empresas brasileiras.		

		Visita oficial do Presidente Denis Sassou Nguesso ao Brasil (2005)	Reuniões com a Associação Comercial de São Paulo, a Federação de Indústrias do Estado de São Paulo, a Petrobras e a Companhia Vale do Rio Doce.			
			Odebrecht: renovação do porto da Cidade do Djibuti			
	Gana		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Odebrecht construirá usina de etanol</li> <li>- Andrade Gutierrez e Odebrecht: construção do Corredor Rodoviário Oriental (US\$ 200 milhões)</li> <li>-Fundo para produção de etanol em cooperação triangular com a Suécia</li> <li>- Abertura de sede da Embrapa na África em parceria com a</li> </ul>	BNDES		

			construtora Constran.			
--	--	--	-----------------------	--	--	--

	Guiné Equatorial	Abertura da embaixada brasileira	<p>Vale compra, por US\$ 2,5 bilhões, de 51% da BSG Resources, uma empresa que detém direitos de mineração em Simandu, reserva mineral na Guiné.</p> <p>CSN comprou 16,3% da Riversdale (companhia mineradora australiana, com participação acionária substancial também da indiana Tata Steel). A companhia planeja investir bilhões de dólares na área de Tete.</p> <p>Camargo Correa: construção e operação da Usina Hidroelétrica de Mphanda Nkuwa, fazendo dobrar o volume total de contratos a executar nesse país (US\$3,5 bilhões)</p> <p>Petrobras: acordo com a Empresa Nacional de</p>			
--	------------------	----------------------------------	---	--	--	--

			<p>Hidrocarbonetos para exploração de petróleo e gás natural, além de pesquisa e produção de bicompostíveis; participa de um bloco de exploração juntamente com a Petronas na foz do rio Zambeze.</p> <p>Andrade Gutierrez: renovação da estrada Kissidougou-Guéckédou-Sérédou</p>			
	Guiné Bissau	<p>Visita do Presidente Lula em abril de 2005</p> <p>Presidente Lula</p>	<p>Possibilidade de cooperação nas áreas de energia (envolvendo a Petrobras) e agropecuária (Embrapa); transferência</p>			

		anuncia possibilidade de perdão da dívida de US\$ 34 milhões (2007)	de experiências do sistema financeiro brasileiro via bancos oficiais (Caixa, Banco do Brasil, BNDES)			
	Mauritânia		Andrade Gutierrez: construção da estrada Rosso-Lexeiba e execução de obras de manutenção e reforço das auto-estradas Nouakchott-Boutilimit e Aleg-Boghé			
	Moçambique		- Vale assinou em 2004 contrato para explorar carvão em Moatize, onde espera-se produzir 11 milhões de toneladas de carvão metalúrgico. Ainda existem negociações pela licença para explorar uma mina de fosfato em Monapo.  A Vale Moçambique investiu US\$2 mil milhões	Segundo organizações moçambicanas, consta que foram pagos 120 milhões de USD pela concessão de Moatize, mas essa verba nunca foi inscrita no Orçamento do Estado	1313 famílias foram atingidas pelas obras da mina e tiveram que ser removidas. No processo de reassentamento foi tenso e conflituoso. 700 famílias denominadas pela Vale como "rurais" foram transferidas	

		<p>no projeto, dos quais US\$1,7 mil milhões em infra estrutura e o restante em ações complementares, como projetos sociais</p> <p>Consórcio formado pela Odebrecht e Camargo Correa (com participações de 75% e 25%, respectivamente) foi o principal responsável pela execução das obras da fase de implantação, em 2008, para engenharia, fornecimento e construção das instalações da mina de Moatize.</p> <p>Vale também está trabalhando com a Odebrecht para explorar as reservas de carvão, construir uma usina de energia elétrica e</p>	<p>para a localidade de Cateme, muito distante das vilas e centros urbanos onde trabalhavam, piorando suas condições de vida. As casas construídas pela Odebrecht são denunciadas como irregulares e precárias. As terras não são cultiváveis e as casas sofrem graves infiltrações com as chuvas. Algumas famílias se recusaram a mudar-se para lá, aumentando as tensões. As famílias reivindicam indenização, melhores reassentamentos,</p>
--	--	---	--

			<p>infraestrutura ferroviária e portuária para transportar o carvão para os mercados exportadores</p> <p>Odebrecht é construtora de casas para famílias removidas da localização da mina. Cerca de 300 moradias erguidas em terrenos de 600 m<sup>2</sup></p>		<p>melhores condições de trabalho e canais de comunicação mais eficazes.</p>	
			<p>Construção do Aeroporto de Nacala</p>	<p>Aprovação, pelo COFIG e CAMEX, de mecanismo de financiamento, no valor de US\$ 80 milhões</p>		
		Cooperação técnica	<p>ABC e Fiocruz: construção de planta para produção de drogas genéricas para tratamento de HIV/AIDS</p>	<p>US\$23 milhões.</p>		
			<p>- Embrapa: projeto de apoio ao desenvolvimento e</p>	<p>Aprovação de oito projetos de US\$ 100 mil cada, a</p>		

			fortalecimento do setor de pesquisa agropecuária; Plataforma de Inovação Agropecuária, desenvolvida em parceria com os EUA; Projeto Pró-Savana, em conjunto com o Japão. Inaugurada no final de 2010, a plataforma é a primeira iniciativa voltada a estimular a pesquisa conjunta com a África.	serem financiados pelo Banco Mundial. O orçamento inicial da plataforma é de US\$ 1 milhão.		
	Namíbia		A empresa brasileira HRT-Petroleum inicia atividades de campo no país (2008).			
	Nigéria	Cooperação técnica para promoção do etanol	Consórcio de organizações brasileiras e nigerianas irão construir uma "Cidade do Biocombustível": 1.000 pessoas em 6.000 mil m2 em um custo de US\$100 milhões. Etanol será			

			produzido a partir de cana-de-açúcar e biodiesel de óleo de palma e mamona			
	Quênia	Acordo triangular Brasil-UE-África para produção de etano (2010)	Tecnologia e expertise para produção de biocombustível, a ser produzido no Quênia e Moçambique e exportado para a UE			
	São Tomé e Príncipe	Visita oficial do Presidente Fradique Bandeira Melo de Menezes ao Brasil	<p>O Presidente de São Tomé e Príncipe manifestou desejo de contar com o envolvimento brasileiro em atividades de prospecção petrolífera, tanto na zona de exploração conjunta com a Nigéria quanto na zona econômica exclusiva do país.</p> <p>O Governo de São Tomé e Príncipe se dispôs a intensificar conversações com a EMBRAER, com</p>			

			vista à possível incorporação, à Air São Tomé, de aeronave produzida no Brasil.			
	Senegal	Cooperação técnica	<p>Projeto de US\$ 2 bilhões para uma refinaria de petróleo e usina de biocombustível (2009)</p> <p>Rodada de negócios promovida pelo Itamaraty com cerca de 60 empresários, interessados principalmente em comprar máquinas agrícolas</p>			

	Sudão		<p>Grupo Pinesso (Mato Grosso): plantação de algodão e soja</p> <p>Grupo Irriger de tecnologia agrícola: sistema de irrigação, fazendas de milho, soja, algodão e cana.</p> <p>Procknor Engenharia, empresa de projetos de usinas de açúcar e etanol, fechou um contrato com a gigante sudanesa de Kenana e projetou uma usina de açúcar e álcool a 200 km da capital, Cartum, em 2008, porém o projeto está suspenso devido a instabilidade política no país.</p> <p>A brasileira Dedini foi contratada para construir uma usina de álcool a base de cana-de-açúcar para a Kenana. Foi a primeira usina de etanol</p>			
--	-------	--	--	--	--	--

			<p>do país, equipada com máquinas brasileiras, em junho de 2009.</p> <p>Grupo Sermantec (SP), fabricante de usinas e equipamentos para o setor sucroalcooleiro, autorizado a construir uma usina de álcool e açúcar no valor de U\$420 milhões.</p>			
--	--	--	---	--	--	--

	Tanzânia	<p>Visita de Lula</p> <p>Abertura da embaixada brasileira</p> <p>Assinatura de acordos de cooperação</p>	<p>- Programas sobre cultivo de mandioca e frutas tropicais</p> <p>- Petrobras assinou com a agência de petróleo da Tanzânia um acordo para desenvolver parcerias na área de biocombustíveis, visando mistura de 9 % etanol à gasolina vendida no país.</p> <p>- O acordo sobre etanol e outros, que dizem respeito à cooperação geral e a projetos de redução de emissões por desmatamento e degradação.</p> <p>- Pedido às autoridades tanzanianas que considerem com atenção os planos da Vale de participar de uma licitação para explorar uma mina de carvão na fronteira entre a Tanzânia</p>			
--	----------	--	---	--	--	--

			<p>e Moçambique, extensão da sua mina em Moatize.</p> <p>Após abertura da embaixada, Petrobras ganha concorrência para concessões de operação.</p> <p>Petrobras, em parceira com a petroleira Ophir: construção de base no porto de Mtwara, o principal da região sul da Tanzânia.</p>			
	Zâmbia		Vale: Projeto de cobre Konkola North, localizado			

			no Cinturão do Cobre, fruto da joint venture com a African Rainbow Minerals (ARM) e conta com investimentos da ordem de US\$ 400 milhões.			
--	--	--	---	--	--	--

Tabela 2. Brasil - América Central e Caribe: relações políticas e empresariais (2003-2010)

Linhas gerais da política externa entre 2003-2010	País ou região	Medidas de política externa e/ou atuação de entidades públicas brasileiras	Empreendimentos e projetos envolvendo empresas brasileiras e/ou medidas de cooperação técnica	Financiamento	Conflitos socioambientais e/ou trabalhistas locais	Conflitos com governos locais
O Brasil aprofundou as relações com os países da América Central e Caribe, liderando, desde 2004, a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (Minustah). O Brasil é observador junto à Comunidade do Caribe (Caricom). A aproximação é evidenciada também pelas visitas presidenciais, pela abertura de	Honduras, Guatemala, El Salvador, Jamaica, Haiti, República Dominicana e São Cristóvão e Névis	Cooperação técnica	Memorando de Entendimento entre Brasil e Estados Unidos sobre Biocombustíveis			
	Honduras, Jamaica, México, Nicarágua e Panamá.	Visita do Presidente Lula	Acompanhado por um grupo de cerca de 50 empresários (Ocean Air, Brasif, Norbeto Odebrecht, Andrade Gutiérrez, além de estatais, como Petrobras, Embrapa e BNDES, entre outros). Em todos os países			

<p>embaixadas na totalidade dos países da região, pelo fluxo de missões de cooperação a região (9% das iniciativas brasileiras) e pelo aumento do intercâmbio comercial.</p> <p>A I Cúpula Brasil-Caricom marcou a aceleração do processo de aproximação entre Brasil e aquela Comunidade:</p>			<p>visitados aconteceram eventos empresariais que contaram com a participação do presidente na abertura ou encerramento.</p> <p>As empresas brasileiras estão interessadas em investimentos principalmente na área de infraestrutura e de biocombustível. As grandes construtoras têm interesse em participar das licitações para ampliação do Canal do Panamá.</p>			
<p>Assinatura de 48 diferentes acordos bilaterais impulsionou</p>	Caribe	Cúpula CARICOM 2010	- Cooperação institucional e empresarial no setor de energia	-Brasil se torna membro do Banco Caribenho de Desenvolvimento		
<p>cooperação mútua em agricultura, saúde, educação, cultura, cooperação técnica, entre outros.</p> <p>O Brasil teve a</p>	Costa Rica	Viagem do Presidente Lula	- Anúncio dos objetivos de: ampliar a ajuda brasileira para a produção de etanol a base de cana de açúcar; estimular a participação de empresas brasileiras em obras de infraestrutura e			

<p>iniciativa de convocar a I Cúpula da América Latina e do Caribe sobre integração e desenvolvimento. Criou-se depois a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac)<sup>1</sup>.</p>		<p>Programa de Cooperação Brasil – Costa Rica, no marco dos acordos de cooperação técnica</p>	<p>outras áreas de negócios.</p> <p>Projeto para obtenção de um Sistema de Operação Comercial para a criação de um Mercado Atacadista de Energia Elétrica (Bolsa de Energia), executado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).</p> <p>-Projeto de Alternativas visando à capacitação de técnicos costarriquenhos a fim de incrementar a produtividade dos cultivos da mandioca e da mamona para a produção de biocombustível (Embrapa e INTA).</p> <p>- Nos projetos de energia há participação da Centrais Elétricas Brasileiras S. A. (Eletrobras) em parceria com o Instituto</p>			
---	--	---	--	--	--	--

<sup>1</sup> Ministério de Relações Exteriores: Balanço de Política Externa 2003-2010, disponível em [www.mre.gov.br](http://www.mre.gov.br)

			<p>Costarriquense de Eletricidade (ICE).</p> <p>Projetos de serviços postais com participação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT).</p> <p>Implementação projeto na área de tratamento de águas residuais executado pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).</p>			
	Cuba	1º Seminário Brasil-Cuba sobre Comércio e Investimentos	<p>Assinatura de contratos do governo do Amazonas com empresas brasileiras e estatais cubanas, para a produção de medicamentos genéricos com tecnologia cubana em Manaus.</p> <p>- Grupo Brasilinvest, construtora Casa Forma (Campinas) e estatal cubana Gran Caribe: projeto de construção de</p>	US\$ 200 milhões em análise no BNDES para financiar a exportações de produtos brasileiros e investimentos em Cuba.		

			<p>quatro complexos hoteleiros em Cuba (orçado em US\$ 112 milhões).</p> <p>- Fiat brasileira ganhou um contrato para exportar 300 ambulâncias para Cuba.</p> <p>-Projeto de construção de uma usina de álcool combustível avaliada em US\$ 20 milhões, com participação da estatal cubana Companhia Energética Santa Eliza.</p>			
		Cooperação técnica	<p>Proposta de Acordo para Cooperação entre Instituto Nacional de Higiene, Epidemiologia e Microbiologia (INHEM) e Instituto Nacional de Saúde do Trabalhador (INSAT) e Fiocruz/ENSP no campo de pesquisa em questões ambientais e saúde do trabalhador, em especial agrotóxicos, lesão por esforço repetitivo, doenças</p>			

			ocupacionais, ecotoxicologia, contaminação do ambiente urbano.			
			CEMIG, em conjunto com a Consert, Vale Soluções em Energia (VSE) e a Eletrobrás: projeto no setor sucro-energético com o Ministério da Indústria Básica de Cuba.			
			Odebrecht: Construção do Porto de Mariel	BNDES: US\$ 680 milhões		
	El Salvador	Acordos de cooperação técnica para a produção de etanol	- Projetos de cooperação assinados entre os presidentes do Brasil e de El Salvador na sede da FIESP em São Paulo			
		Visita do Ministro de Relações Exteriores de El Salvador, Francisco Esteban Laínez Rivas, ao Brasil	Visita à Usina Hidrelétrica de Itaipu - O Ministro Celso Amorim expressou disposição do Brasil em colaborar com obras nas áreas de geração de energia, portos, aeroportos e transporte			

			rodoviário e ferroviário, com participação de empresas brasileiras de construção civil			
			Abertura de escritório regional da EMBRAPA			
			Exportação de quatro aeronaves EMBRAER	Financiamento de US\$ 108 milhões		
			Renovação da frota de micro-ônibus e ônibus	Financiamento de US\$ 300 milhões		
	Guatemala	<p>Visita do presidente Lula (2005)</p> <p>Acordos de cooperação técnica</p>	<p>- Assinatura do Protocolo de Intenções entre a Guatemala e o Brasil na Área de Técnicas de Produção e Uso de Etanol Combustível</p> <p>Viabilização do sistema de transporte pré-pago (Transurbano):</p> <p>- Financiamento à exportação de 6 aeronaves Super Tucano da ordem de US\$ 117,5 milhões.</p>	Financiamento do BNDES no valor de US\$ 448,7 milhões		

	Haiti	Missão de Paz da ONU liderada pelo Brasil - O país mantém 1,3 mil militares no Haiti			Organizações sociais denunciam violações de direitos humanos e abusos dos militares. No Brasil, foi realizada audiência pública pela Comissão de Relações Exteriores do	

					Senado para discutir a participação brasileira na Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti.	
		<p>Visita do Presidente Lula ao Haiti (2008)</p> <p>Acordos de cooperação técnica</p>	<p>- Construção da hidrelétrica Artibonite</p> <p>-Embrapa: projeto experimental para montar uma estação e um banco de sementes de hortaliças na região de Kenscoff; Programa Estratégico de Cooperação nas Áreas de Segurança Alimentar e Agricultura (dezembro 2008); constituição de uma unidade técnica de validação de espécies desenvolvidas por pesquisadores brasileiros.</p> <p>- Na área de meio ambiente, projetos de</p>			

			<p>manejo e reconstituição da cobertura florestal, devastada por chuvas e furacões.</p> <p>- Na saúde, programa de imunização e atenção básica, com a formação de profissionais e agentes de saúde da família, da gestante e da criança. Construção de 70 cisternas comunitárias para captação e armazenamento de água da chuva.</p>			
	Honduras	Missão Empresarial liderada pelo ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2006)	- 50 empresários e mais de 20 representantes do governo de Brasília			
		Visita do Presidente Lula, a primeira de um Chefe de Estado brasileiro a	Governo hondurenho apresentou projetos de infraestrutura e operações de exploração petrolífera nos quais há interesse de			

		Honduras (2007)	participação de empresas brasileiras. - O Presidente Zelaya expressou interesse à participação do Brasil, tanto estatal como privada, nos projetos hidroelétricos de Jicatuyo, Los Llanitos e El Tablón.			
		Cooperação técnica	Em 2007 foram fechados oito Acordos de Cooperação, nas áreas de saúde, agropecuária e assistência jurídica.  Assinatura de quatro novos Ajustes Complementares ao Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica, contemplando projetos nos setores de saúde, recursos hídricos e cadeias agroalimentares			
			- Convênio entre a Universidade Autônoma de Honduras (UNAH) e a Fiocruz nas áreas de saúde pública e ciências da saúde			

			Alstom Brasil: exportação de equipamentos de geração elétrica para o Projeto Hidrelétrico Rio Blanco	Financiamento de US\$ 493,4 mil do BNDES		
	México	II Missão Comercial Conjunta do MERCOSUL	<p>Participação de 177 empresas dos quatro países do bloco regional (95 empresas argentinas, 44 empresas brasileiras, 4 empresas paraguaias e 34 empresas uruguaias).</p> <p>Da parte do Brasil, foram representados os setores de alimentos (A1 Negócios Internacionais Ltda., Casadoce Indústria e Comércio de Alimentos, FISPAL, Füller S/A, Parmalat Brasil S/A), automotivo/autopeças (Consórcio Industrial de Peças, DaimlerChrysler do Brasil Ltda., Westaflex Tubos Flexíveis), confecções (Distribuidora Sulamericana, Malharia</p>			

			Brandili), construção civil (Camargo Corrêa S/A), equipamento médico-hospitalar (Silimed Silicone Instrumental), móveis (Conectbras, Interglobal Indústria e Comércio), máquinas e equipamentos (EMBRACO, Gaulux, Yoshi), material de construção (Eliane Revestimentos Cerâmicos, Telhas Artesanais M. Vogel), software (RMS Software) e utensílios domésticos (Maynard Comércio Internacional), entre outros.			
		Missão Comercial mexicana ao Brasil	Integrada por mais de 60 empresários, liderada pelo Secretário de Economia do México e pelo Presidente do Conselho Empresarial Mexicano de Comércio Exterior, Investimento e Tecnologia (COMCE). - Participação do Ministro do Desenvolvimento,			

			Indústria e Comércio Exterior do Brasil e de representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e de associações setoriais brasileiras.			
		Visita do presidente Calderón (agosto 09) e da chanceler mexicana Espinosa (julho 09)	<p>Acordos de Cooperação entre APEX e ProMexico; INMETRO e o Centro Nacional de Metrologia do México (CENAM); e entre EMBRAPA e o Instituto Nacional de Investigações Florestais, Agrícolas e Pecuárias do México (INIFAP).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saudação do Foro Estratégico Empresarial Brasil-México</li> <li>- Plano de Trabalho sobre Biocombustíveis</li> <li>- aprofundamento da cooperação entre a PETROBRAS e a PEMEX</li> <li>- Cooperação técnica nas áreas: geografia e</li> </ul>	Acordo de Cooperação entre o BNDES e a Nacional Financiera (NAFIN)		

			<p>estatística, águas, sanidade vegetal, biofertilizantes e sementes, e ofertas de serviços de saúde.</p> <p>- Diálogo entre a Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA) e o Projeto Mesoamérica para integração de infraestrutura, transporte e telecomunicações</p> <p>- Memorando de Entendimento em Matéria de Cooperação Energética: setores de petróleo, gás e biocombustíveis.</p>			
			<p>Acordo Braskem-Pemex para importar 375 mil toneladas de nafta e fornecer 34 mil toneladas de propeno e buteno</p> <p>Os presidentes Lula e Calderón participaram na cerimônia de formalização de contrato</p>			
			Projeto Integral de Infraestrutura para	Financiamento de US\$ 394,2 milhões		

			Aproveitamento dos Recursos Hídricos do Estado de Michoacán	do BNDES		
			Andrade Gutierrez: construção da barragem de Picachos	US\$ 80 milhões		
	Nicarágua	Visita do Presidente Lula (2007)  Cooperação técnica	- Memorando de Entendimento entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil e o Ministério de Fomento, Indústria e Comércio da Nicarágua na Área de Cooperação Tecnológica Empresarial, Comércio e Investimentos. - Acordos e memorandos nas áreas de turismo e desenvolvimento agrário, setor postal, educação, saúde e na área florestal			
			Eletrobrás–Queiroz Galvão: projeto Tumarín, localizado no Rio Grande de Matagalpa	Financiamento do BNDES de US\$ 342 milhões		
	República	Visita do Ministro	Acompanhado de missão	Desde 2003, quase		

	Dominicana	Celso Amorim (2005)	empresarial com interesse nas áreas de infraestrutura, petróleo, etanol e transportes	US\$ 1 bilhão em financiamentos públicos para obras de infraestrutura na República Dominicana		
		Visita do Presidente Leonel Fernández ao Brasil (2007)	<p>- Segundo o Itamaraty, a República Dominicana ofereceu ao Brasil sua posição geográfica, capacidade logística e outras facilidades que seu país oferece como plataforma para exportar de forma preferencial a terceiros mercados.</p> <p>- Assinatura de Protocolo de Intenções entre o Brasil e a República Dominicana sobre cooperação técnica na área do cultivo da mamona para a produção de biodiesel</p>			
		Cooperação técnica	- Doação de 10.000 (dez mil) doses de vacina contra febre amarela	Financiamento do BNDES no valor de US\$ 92 milhões.		

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de Formação em Saúde Pública e Meio Ambiente</li> <li>- Missão da Fiocruz em 2006</li> </ul>			
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exportação de 9 aeronaves EMB-314 (Super Tucano) e pacote logístico</li> <li>- Exportações de bens e serviços brasileiros para as obras do Corredor Viário Duarte, a serem executados pela Odebrecht</li> <li>- Exportação de 300 ônibus urbanos, pela Mercedes-Benz.</li> </ul>	Financiamento de US\$ 52 milhões pelo BNDES		
			<p>Construção das hidrelétricas Pinalito, Lãs Barrias, Pryn Brazo, Palomino, Las Placetas e outras por empresas brasileiras como Odebrecht, Andrade</p>	Financiamento de US\$ 46 milhões pelo BNDES		

			Gutierrez, Queiroz Galvão.			
			Andrade Gutierrez: construção dos Aquedutos Noroeste e Samaná			
	Trinidad e Tobago	Visita do Ministro Celso Amorim	A delegação brasileira foi acompanhada por comitiva de empresários brasileiros, que mantiveram encontros com a "Trinidad e Tobago Manufacturers Association (TTMA)" e com a Companhia de Desenvolvimento de Turismo e Indústria de Trinidad e Tobago (TIDCO)			
			Votorantim – construção e operação de fundição de 250 mil toneladas de alumínio			

Tabela 3. Brasil- América do Sul: relações políticas e empresariais (2003-2010)

Linhas gerais da política externa 2003-2010	País ou região	Medidas de política externa e/ou atuação de entidades públicas brasileiras	Empreendimentos e projetos envolvendo empresas brasileiras e/ou medidas de cooperação técnica	Financiamento	Conflitos socioambientais e/ou trabalhistas locais	Conflitos com governos locais
<p>A América do Sul é o eixo prioritário da política externa, sendo o Mercosul seu núcleo central. A integração sul-americana é um objetivo estratégico da política externa brasileira. O adensamento das relações políticas e econômicas entre os países contribuirá para o desenvolvimento socioeconômico e a preservação da</p>	Regional	<p>IIRSA - obras de infraestrutura, energia e transporte</p> <p>Criação do Conselho de Infraestrutura e Planejamento da Unasul (Cosiplan), que assumirá as funções do Comitê de Direção Executiva (CDE) da IIRSA</p>	<p>Andrade Gutierrez, Odebrecht, Camargo Correa, OAS, Queiroz Galvão e outras construtoras, além das empresas de energia, como a Eletrobras. Entre as empresas fornecedoras de máquinas, equipamentos e materiais de transporte, estão Embraer, Alstom, Confab e Mercedes-Benz Brasil. Alguns exemplos de grandes obras são</p>	<p>Mais de 80 financiamentos totalizando cerca de US\$ 10 bilhões em projetos já aprovados. Segundo o MRE, não obstante a presença do BID, CAF e Fonplata no Comitê de Coordenação Técnica da IIRSA, e sua contribuição financeira para a elaboração de projetos, a maior parte dos resultados obtidos nos últimos anos em termos de</p>	<p>Focos de conflitos por todo o continente com comunidades de camponeses, ribeirinhos e populações indígenas atingidas por grandes obras de barragens, estradas, gasodutos e complexos de mineração. Denunciam fortes impactos ambientais, a mobilização de mão de obra barata, que é submetida a</p>	

<p>paz na região; o desenvolvimento do mercado interno sul-americano e o aumento da competitividade dos países no mercado internacional; e o fortalecimento da capacidade de atuação do Brasil em outros foros internacionais</p> <p>A integração sul-americana baseia-se em dois pilares: a Unasul e o Mercosul<sup>2</sup>.</p>			<p>usinas hidrelétricas no Peru e na Venezuela</p> <p>linhas de metrô na Venezuela e no Chile,</p> <p>gasoduto na Argentina, rodovias na Bolívia e em Cuba, Estrada do Pacífico no Peru, pontes no Equador, Paraguai, Guiana, entre outras</p>	<p>obras executadas podem ser atribuídos aos programas brasileiros de financiamento à exportação, a cargo do BNDES e do BB-Proex, bem como à atuação individual da CAF.</p>	<p>condições de trabalho precárias a cooptação de lideranças locais em troca de algumas compensações, de modo a legitimar dado projeto junto à comunidade, a formação de bolsões de miséria e focos de prostituição, a destruição de formas de vida tradicionais e a remoção de populações e comunidades que até então ocupavam e viviam de seu trabalho nos territórios. Muitas das obras sofreram greves, revoltas e ocupações. As</p>	
---	--	--	--	---	--	--

<sup>2</sup> Ministério de Relações Exteriores: Balanço de Política Externa 2003-2010, disponível em [www.mre.gov.br](http://www.mre.gov.br)

					comunidades reivindicam o direito de consulta prévia, conforme o convênio 169 da OIT.	
	Regional	Criação do Banco do Sul por Convênio Constitutivo assinado por sete países.	Deverá atuar com especial atenção nos projetos priorizados pelo COSIPLAN, em conjunto com os demais bancos de fomento da região.	Tem como uma de suas principais funções a de financiar projetos que viabilizem a integração sul-americana.		
		I Cúpula Energética da América do Sul Criação do Conselho Energético da América do Sul, integrado pelos Ministros de Energia.	Argentina: preparação para futura construção dos empreendimentos hidrelétricos binacionais (Garabi e Panambi) no rio Uruguai; intercâmbio de energia elétrica.  Uruguai: projeto de interconexão elétrica entre os dois países, baseado na			

			<p>construção da linha de transmissão entre San Carlos e Candiota (RS).</p> <p>Chile: difusão do uso e pesquisa na área de biocombustíveis, cooperação para desenvolvimento de tecnologia conjunta de produção de biocombustíveis de segunda geração; objetivo de aumentar a participação de empresas brasileiras no mercado chileno de energia.</p> <p>Equador: objetivo de aumentar os investimentos de empresas brasileiras, aumentar o percentual de fontes renováveis na matriz</p>			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>energética equatoriana.</p> <p>Venezuela: além dos empreendimentos da Petrobrás e PDVSA e da interconexão elétrica na fronteira com Roraima ("Linhão de Guri"), destacam-se as atividades de cooperação bilateral intensificadas em 2009 e 2010, em função da crise na geração elétrica na Venezuela.</p> <p>Colômbia, Venezuela, Guiana e Suriname: projetos de cooperação técnica na área de biocombustíveis.</p> <p>Paraguai: reivindicações de obtenção de maior</p>			
--	--	--	---	--	--	--

			<p>receita de Itaipu; diversificação a matriz energética paraguaia com fontes renováveis, mediante impulso à produção e ao consumo de biocombustíveis.</p> <p>Bolívia: objetivo de compatibilizar as demandas do país vizinho com os interesses das empresas e da sociedade brasileira.</p>			
		23º Encontro Nacional de Comércio Exterior (2003)	Medidas de apoio às exportações, entre as quais a flexibilização do Convênio de Créditos Recíprocos (CCR), mecanismo de garantia ao comércio entre os países da América Latina.			
		Seminário sobre integração sul-americana,	Análise de 22 projetos voltados para a integração sul-	BNDES- Criação de um departamento encarregado de		

		promovido pelo BNDES junto com a Corporação Andina de Fomento (CAF) (2003)	americana. Esses projetos foram enviados por 12 países do continente	prestar apoio à integração entre os países da América do Sul		
	Mercosul	Reunião de Cúpula de Assunção (2003)	Agenda 2003-2006: roteiro de medidas para consolidar a integração do bloco, como a criação de um parlamento Mercosul, um fundo de convergência estrutural (FOCEN) para mitigar as assimetrias, uma universidade sul-americana, entre outras.			
		Reunião de Presidentes no Rio ( 2007)	Aprovação de 11 projetos que receberão financiamento do Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEN)			

		39 Reunião de Cúpula (2010)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprovação do código aduaneiro e fim da dupla cobrança da TEC para mercadorias de terceiros países;</li> <li>- Assinatura de tratado de livre comércio com o Egito</li> <li>- Negociação de regras comuns para compras públicas (preferência aos fornecedores vizinhos nas licitações)</li> <li>- Acordo Brasil-Argentina para cooperação na área nuclear e construção de dois reatores atômicos de multipropósito; Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (Abacc).</li> </ul>			
		Cúpula de Foz do	- Início de discussões			

		Iguaçu (2010)	para acordo de proteção de investimentos empresariais - Estabelecido objetivo de livre circulação de pessoas e fim das distorções da TEC.			
		Participação em bloco na Feira Internacional de Alimentos, Processamento de Alimentos e Bebidas	1ª experiência de representação conjunta do bloco em evento internacional. -Representação de cerca de 40 empresas dos quatro países do Mercosul.			
		Cúpula América Latina-Caribe (2008)  Criação do Conselho Sul-Americano de Defesa e do Conselho de Saúde da UNASUL	- Primeira cúpula de presidentes latino-americanos e caribenhos sem a presença dos EUA. - Odebrecht saúda a cúpula como a "promotora da integração regionais" em <i>outdoors</i> , em meio à crise com o	- Confirma-se a carteira ativa do BNDES e Proex para obras de infraestrutura		

			governo equatoriano			
	Argentina	Visita de Lula à Argentina (2003)  "Consenso de Buenos Aires"	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Declaração sobre a Água e a Pobreza</li> <li>- Acordo sobre Simplificação de Legalizações de Documentos Públicos</li> <li>- Acordo de Cooperação entre as Autoridades de Defesa da Concorrência na Aplicação das Leis de Concorrência</li> <li>- Acordo por Troca de Notas que modifica o Acordo de Facilitação de Atividades Empresariais</li> <li>- Memorando de Entendimento para a criação da Comissão de Monitoramento do Comercio entre Brasil e Argentina</li> <li>- Memorando de Entendimento para o</li> </ul>	BNDES - Fundo com até US\$ 1 bilhão para financiar o comércio bilateral entre Brasil e Argentina.		

			estabelecimento de um mecanismo de intercâmbio de informação sobre a circulação e o tráfico ilícito de armas de fogo, munições, explosivos			
		Visita de Lula à Argentina (2009)	Saudação da "Semana Argentina em São Paulo" organizada conjuntamente pela Chancelaria argentina e pela FIESP - Seminário Econômico "Oportunidades de Comércio, Negócios e Investimentos entre Brasil e Argentina", com a participação de ambos os Chefes de Estado - Acordo entre Embraer e Aerolíneas Argentinas para a compra de vinte	Convênio de Cooperação entre o BNDES, o Banco de la Nación Argentina e o Banco de Inversión y Comercio Exterior (BICE) para desenvolvimento de cadeias de produção integradas, obras de infraestrutura e comércio bilateral.		

			<p>aviões Embraer 190 AR, que contará com financiamento do BNDES</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Medidas de integração produtiva nos setores de aeropartes, indústria naval, equipamentos para a produção de petróleo e gás, produção de medicamentos e indústria alimentícia.</li><li>- Cooperação Espacial (Satélite Argentino-Brasileiro de Observação dos Oceanos), Centro Binacional de Nanotecnologia (CBAN),</li><li>- Medidas de integração de infraestrutura e energia: cooperação nuclear, construção de hidrelétricas,</li></ul>			
--	--	--	---	--	--	--

			convênio Eletrobras-EBISA, construção de pontes e redes ferroviárias, redes de interconexão elétrica			
			<p>Eletrobrás - Empreendimentos no rio Uruguai/Pepiri-Guaçu</p> <p>Projetos do Gasoduto do Noroeste Argentino e de recuperação de uma ferrovia que cruza a Cordilheira dos Andes e termina na cidade chilena de Antofogasta</p> <p>Projeto de construção de uma linha de trens rápidos entre as cidades de Rosário e Buenos Aires</p>	BNDES/Proex		
			Vale - projeto Rio Colorado em	Banco do Brasil é agente financeiro do	Vulnerabilidade da área de turismo e	Câmara Provincial de

			<p>Mendoza. Produção 4,3 milhões de toneladas de cloreto de Potássio por ano, investimento estimado em US\$ 4,1 bilhões</p> <p>Odebrecht, Camargo Correa e Andrade Gutierrez: construção da mina, ferrovia e terminal portuário.</p>	<p>projeto através do Banco da Patagônia (pagamento de funcionários e fornecedores)</p> <p>US\$200 milhões do BNDES para BB/Patagônia para compra de máquinas e equipamentos do Brasil</p>	<p>produção de vinho. Denúncia de fortes impactos ambientais, emissão de 840.000 toneladas de CO2, risco de salinização do Rio Colorado e sobre-exploração das reservas de gás do país (empresa precisa de 2 milhões metro cúbicos de gás por dia para operar).</p> <p>População protesta na abertura do festival da colheita de uva em 2011</p>	<p>Deputados e Governo Provincial exigem contratação de mão de obra e fornecedores locais e pedem explicações sobre contratação de estrangeiros</p>
			<p>Petrobras: aquisição da Pecom Energia por US\$ 3,5 bilhões em meio à crise argentina (2002), criando posteriormente a Petrobras Energia em 2007.</p>		<p>Demissões, introdução de cláusulas de flexibilização laboral, multi-funções e terceirização. A condição de</p>	

			<p>Participação acionária em Mega S.A., Transportadora Gas Del Sur S.A. (TGS), Refinería del Norte S.A. (Refinor) e Oleoducto del Valle S.A. – (gás e hidrocarbonetos); Pasa Fertilizantes S.A., Petroquímica Cuyo S.A. e Innova S.A. (química /petroquímica); Transener S.A., Transba S.A., Yacylec S.A., Central Hidroeléctrica Pichi Picún Leufú, Hidroneuquén S.A., Genelba S.A., Edesur S.A. y Enecor S.A. (eletricidade); Compañía de Inversiones de Energía S.A. y Enron de Inversiones de Energía</p>		<p>trabalho mais precária e menos segura gera risco à segurança e qualidade no trabalho, podendo ocasionar acidentes com altos riscos ambientais.</p> <p>Derramamento de resíduos na Bahía Blanca.</p> <p>Conflito com comunidades indígenas em Salta e com a União dos Trabalhadores Desocupados de General Moscone. Denúncia de abusos e repressão violenta às manifestações</p>	
--	--	--	---	--	--	--

			S.C.A (fundos de investimento).			
			<p>Odebrecht: projeto de ampliação do Sistema Argentino de Transporte de Gás., obras de ampliação do gasoduto San Martín da Transportadora de Gas del Sur (TGS), da Petrobras/Enron</p> <p>Odebrecht possui uma carteira de US\$2,2 bilhões em obras de infraestrutura na Argentina</p>	<p>Devido ao anúncio da moratória argentina em 2005, o governo brasileiro decide apoiar financeiramente o vizinho através do BNDES. O banco divulga o valor de US\$ 237 milhões para financiar bens e serviços de engenharia em dois gasodutos, sendo cerca de US\$ 200 milhões para o TGS, operado pela Petrobras e Enron</p>		
			<p>Grupo JBS-Friboi: compra da Swift Argentina (US\$200 milhões) tornando-se o maior polo frigorífico do mundo.</p>	<p>Primeiro financiamento do BNDES para aquisições fora do Brasil (US\$ 80 milhões) Após financiamento da fusão entre JBS-</p>		

				Friboi e Bertin, o BNDES passa a possuir 22,4% das ações da empresa. Para eliminar obrigações com debêntures de R\$3,5 bilhões BNDES, compra mais ações, passando a possuir 35%.		
			Embraer - Exportação de 20 Aeronaves EMB 190 para Austral/Aerolineas	BNDES/Proex US\$ 646 milhões		
			Camargo Correa comprou a maior fabrica de cimento do país, a Loma Negra, por US\$ 1,025 milhão	BNDES		
			Andrade Gutierrez: construção de dois gasodutos no valor de US\$300 milhões	BNDES financiou 80% dos custos		
			CNO/Techint/OAS/	BNDES/Proex		

			ISOLUX (a licitar) - Aquaduto do Chaco	US\$ 180 milhões		
			Construção de ferrovia ligando a cidade argentina de Mendoza à capital chilena, Santiago	BNDES		
			Eletronbras - Empreendimentos no rio Uruguai/Peripiri- Guaçu  AmBev entre 2002 e 2006, do controle da Quilmes (aproximadamente US\$ 1,8 bilhões)  Votorantim (38% da Cementos Avellaneda)	O volume total de investimentos de empresas brasileiras na Argentina no período 1997-2008 foi de aproximadamente US\$ 9 bilhões, entre novos projetos, fusões e aquisições, reinvestimentos e ampliações.		
	Bolívia	Mudança de legislação para nacionalização dos hidrocarbonetos (2006)	Petrobrás: desde 1996, havia investido cerca de US\$ 1,5 bilhão na Bolívia.		Intensa mobilização social em favor da nacionalização  Realização de um plebiscito dois anos	Exército boliviano foi colocado nas instalações da empresa.

			<p>Novo contrato assumido entre as partes garantiu as operações da Petrobras por mais 30 anos nos campos de San Alberto, San Antonio e Colpa-Caranda, além dos direitos de exploração dos blocos Rio Hondo, Ingre e Irenda.</p> <p>Acertou-se o pagamento de 80% referente a participação governamental e impostos, e entre 2% a 32% referente a remuneração sobre o que foi produzido.</p> <p>Não houve confisco de equipamentos nem das instalações da empresa. O novo contrato manteve a tributação de 50% fixa</p>		<p>antes, no qual 92% apoiou a recuperação da propriedade dos hidrocarbonetos</p>	<p>Negociação direta entre governos.</p> <p>O Brasil reconheceu a a decisão do governo boliviano como ato inerente à sua soberania.</p> <p>Segundo o MRE, assegurou-se, assim, a manutenção das operações da Petrobras na Bolívia, bem como a rentabilidade de seus investimentos.</p>
--	--	--	--	--	---	--

			sobre as receitas da Petrobras, mas garantiu o ressarcimento dos custos operacionais após o pagamento do imposto. A YPFB e a Petrobras passaram a dividir a receita considerando a produção, preço, investimento e depreciação.			
		Assinatura de Ajuste Complementar para Implementação do Projeto Legislação dos Recursos Hídricos (2003) e de Memorando de Entendimento em Matéria Energética entre o Ministério de Minas e Energia	Petrobras: região do Chaco. Adquire Chaco S.A com Total Elf em 2001. Construção e operação de oleoduto e gasoduto entre a planta de processamento do Campo San Alberto, oleoduto Camiri Yacuiba OCY e o Ducto Yabog. Gasodutos: Gasbol,		Denunciam proximidade dos gasodutos de comunidades, poluição, compra de madeira ilegal, controle insuficiente de erosões, danos a estradas comunitárias, instalação de acampamentos dentro de pequenas comunidades, com consequente uso de	

		do Brasil e o Ministério de Hidrocarbonetos e Energia da Bolívia (2007)	Gasyrg, San Alberto-Yacuiba, San Miguel-Cuiabá  Bloco Rio Hondo  Braskem e YPFB - Memorando de entendimento sobre possível projeto gás-químico no Departamento de Tarija em 2007		usa água e infraestrutura de serviços, em alguns casos causando escassez de alimentos e medicamentos de comunidades. Estudos de impacto ambiental superficiais. Bloco Rio Hondo atinge Reserva de la Biosfera y Territorio Indígena Pilón Lajas. Gasbol atinge o Pantanal.	
			Queiroz Galvão: Projeto Hacia el Norte: Rurrenabaque-El-Chorro; Rodovia Tarija Bermejo	BNDES/Proex: US\$ 199 milhões e US\$ 179 milhões.  BNDES planejou uma linha de crédito de US\$ 600 milhões para o país. Este recebeu cerca de US\$ 25 milhões entre 2005 e o início		Queiroz Galvão teve que sair da Bolívia acusada de graves fissuras na construção de uma estrada, deixando a obra para a OAS, que foi acusada de corrupção e

				de junho de 2006, em desembolsos do Proex-Financiamento, sendo o país que mais recebeu recursos do Proex em 2006.		fraude no processo de licenciamento.
			<p>OAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção da estrada Villa Tunari - San Ignacio</li> <li>- Estrada Potosí-Uyuni</li> <li>- Rota Potosí-Tarija</li> </ul>	<p>US\$ 332 milhões do BNDES (80% da obra)</p> <p>Afirma-se que o BNDES aprovou o projeto de obra sem um estudo de impacto ambiental da área de reserva indígena</p> <p>Organizações sociais apontam para a co-responsabilização do BNDES no conflito.</p>	<p>O planejamento da estrada passava por uma reserva indígena, o Território Indígena Parque Nacional Isiboro Sécore (TIPNIS), onde vivem 12 mil pessoas de povos originais. As comunidades iniciaram uma marcha de protesto que paralisou as obras de construção da rodovia. A marcha foi brutalmente</p>	<p>Lula participa em evento organizado pela OAS em Santa Cruz na Bolívia, como ex-presidente, busca ser mediador de um conflito. O governo Morales, bem como o BNDES, suspenderam a obra no trajeto do território indígena.</p>

					reprimida pelo exército boliviano, gerando a mais grave tensão entre movimentos e o governo Morales.	
		Construção das usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, no Rio Madeira, em Rondônia, na fronteira com a Bolívia			Organizações sociais bolivianas e brasileiras apresentaram denúncia conjunta na Corte Interamericana de Direitos Humanos sobre impactos socioambientais das usinas hidrelétricas	Preocupação do governo boliviano com a concessão da licença para construção. Pedem a realização de estudos de impacto ambiental da obra também no território boliviano.

			<p>Votorantim (51% da Cimentos Camba)</p> <p>No ano 2000, um terço da soja boliviana foi produzido por grandes fazendeiros brasileiros.</p>			
		Viagem de Lula a Bolívia (2007)	<p>Afirmação da necessidade de estabelecer condições para que o Brasil viabilize crédito a projetos de infraestrutura do Plano Nacional de Desenvolvimento de Bolívia</p> <p>- Preparação de um Plano de Desenvolvimento Fronteiriço, concernente às principais demandas sociais das populações fronteiriças</p>			

		<p>Cooperação técnica: Missão Multidisciplinar para monitoramento e elaboração de projetos pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), com participação da Fiocruz e Ibama (2008)</p>	<p>Participação do Ministério da Agricultura no Plano de Ação para o Fortalecimento Técnico e Institucional do Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar da Bolívia, no Controle do Bicudo do Algodão e Caracterização da Área Livre de Praga e na Missão para elaboração do projeto de diagnóstico e controle da Febre Aftosa na Bolívia</p> <p>- Capacitação de Técnicos e Gestores Públicos e Intercâmbio Técnico em Desenvolvimento de Instrumentos de Políticas Públicas para</p>			
--	--	--	---	--	--	--

			<p>Agricultura Familiar/ Campesina e Reforma Agrária com participação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e o Incra</p> <p>- Apoio à criação de uma Instituição Pública de Pesquisa Agropecuária na Bolívia executado pela Embrapa</p>			
	Chile	Visita da Presidenta Bachelet ao Brasil (2009)	<p>- Bachelet e Lula assinam acordo na sede da FIESP em São Paulo;</p> <p>- Início a negociações para um Acordo Bilateral de Investimentos.</p> <p>- Corredor rodoviário bioceânico Brasil-Bolívia-Chile,</p> <p>- Encontro Empresarial Brasil-</p>			

			<p>Chile, comitivas empresariais de diversos setores</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampla liberalização do comércio bilateral e negociação sobre comércio de serviços</li> <li>- Embraer: cooperação entre indústrias aeronáuticas dos dois países</li> <li>- Acordo Bilateral de Transporte Marítimo</li> <li>- Comissão Mista em matéria de energia e mineração</li> <li>missão ao Chile de especialistas de biocombustíveis</li> </ul>		
			<p>Vale - Projeto Tres Valles, localizado na região de Coquimbo, no Chile, tem capacidade de produção de 18.000 tpa de cobre catodo.</p>		<p>Protestos reivindicando que a empresa divulgue informações claras e faça um estudo de impactos ambientais mais preciso.</p>

					A Vale conseguiu licença ambiental para exploração, mas terá de seguir normas mais rígidas e os termos da licença foram abertos a população	
			Alstom: ampliação do metrô de Santiago	BNDES/Proex: US\$ 209 milhões		
			Mercedes-Benz do Brasil: Projeto Transantiago	BNDES/Proex: US\$ 350 milhões		
			Votorantim : aquisição de 15% das ações da Bío Bío			
			Petrobras: em agosto de 2008, concluiu as negociações para compra dos ativos da EXXON no país; adquiriu os ativos de distribuição da Esso Chile Petrolera por US\$400 milhões e a fábrica de			

			lubrificantes Chevron			
		Cooperação técnica	<p>Programa comum de trabalho entre Agência de Cooperação Internacional do Chile (AGCI) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) para cooperação triangular</p> <p>Proposta de cooperação entre Fiocruz e Universidad Católica de La Santísima Concepción (UCSC) e Fiocruz e Universidad de Chile</p> <p>Instalação de escritório da EMBRAPA no Chile</p>			
	Colômbia	Visita do Presidente Lula à Colômbia	Acompanhada de 80 representantes dos setores: agronegócio;			

		acompanhada de Missão Empresarial	química e petroquímica; energia; infraestrutura e construção; máquinas e equipamentos; mineração e siderurgia; produtos de segurança e defesa; tecnologia da informação e serviços.			
		Visita de Álvaro Uribe ao Brasil (2009)	- Assinatura de acordos com Lula na sede da FIESP  - Encontro Empresarial Brasil-Colômbia - Programa de Cooperação Técnica, projetos nas áreas de meio ambiente, turismo, agricultura, criação de gado, saúde e energia - Grupo de Trabalho de Biocombustíveis			
			Petrobras: Petrobras Colombia		Denúncias de problemas	

			<p>associa-se a Exxon e a estatal ECOPETROL para operar no bloco Tayrona - Caribe em águas profundas (2004)</p> <p>Além de Tayrona, empresa produz nos campos Yaguará, Río Ceibas, Arauca, Espinal, Guandó e Upía.</p>		<p>ambientas, danos a nascentes de água, desmatamento e desvalorização de áreas antes turísticas.</p>	
			<p>San Marino: exportação de 127 ônibus para transporte coletivo urbano.</p>	<p>BNDES/Proex: US\$ 26,8 milhões</p>		
			<p>- EBX: braço local CCX com investimentos em mineração, ferrovia e porto.</p> <p>- Odebrecht: estrada Rota do Sol</p> <p>- Vale: exploração de</p>			

			carvão, aquisição do grupo Argos			
		Cooperação técnica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projetos de cooperação amparados pela Embrapa, Ministério da Saúde, Fiocruz, Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem (SENA)</li> <li>- Intercâmbio de experiências sobre gestão ambiental urbana, promovido pela Prefeitura de Curitiba.</li> </ul>			
	Equador	Visita do Presidente Rafael Correa ao Brasil (2007)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acordo sobre Cooperação no Domínio da Defesa e na Área de Turismo</li> <li>-Protocolos e memorandos de intenções sobre Cooperação em: Energia e Minas,</li> </ul>			

			<p>tecnologia da Informação e Comunicação;</p> <p>- Memorando de Entendimento entre a Petroecuador e Petrobras relativo ao Bloco ITT da Região Amazônica do Equador;</p> <p>- Memorando de Entendimento entre a Petrobras e a Petroecuador para o Desenvolvimento Conjunto de Biocombustíveis no Equador;</p>			
		Mudança no regime de operação de petróleo e gás	- Petrobras: Blocos 31, 18 e campo Palo Azul no Parque Nacional do Yasuni. Sócia do oleoduto OCP.		Conflitos socioambientais com populações indígenas locais. 80% do território Huaorani foi cedido a empresas. Parque Yasuni é considerado uma das regiões de	- Comissão Investigadora do governo equatoriano constata irregularidades, algumas delas envolvendo a Petrobras. Após negociações, ela

					<p>maior biodiversidade do mundo. Denúncias de irregularidades e fraudes. Violações trabalhistas cometidas por empresa terceirizada a serviço da Petrobras</p>	<p>recupera campo Palo Azul e 18. - No entanto, nova lei torna empresas petrolíferas prestadoras de serviço. Negociações diretas entre governo brasileiro e equatoriano sobre mudança de contrato. Decisão do Brasil foi a retirada da Petrobrás do projeto no Parque Yasuni, mas permanência no projeto do gasoduto OCP</p>
			Odebrecht - hidrelétrica de San Francisco	US\$ 243 milhões do BNDES , com condição de compras de insumos	Graves falhas causam desabastecimento de energia, que	Correa suspendeu as atividades e expulsou a

			<p>Sistema Carrizal-Chone, aeroporto de Tena, Projeto Multipropósito Baba e hidrelétrica Toachi-Pilatón.</p> <p>Carteira de projetos superou US\$ 2,2 bilhões até 2008 .</p>	e equipamentos brasileiros.	<p>representa 12% do consumido no país.</p> <p>Auditoria Cidadã da Dívida constata irregularidades no contrato para transposição do Rio Daule pela Odebrecht (1987), financiado pelo Banco do Brasil</p> <p>Contratos tipo "turn-key" para a hidrelétrica San Francisco e Rio Daule, que permitiram mudanças após a aprovação, aumento significativamente o valor inicial.</p>	<p>Odebrecht do país.</p> <p>- Correa ameaça o não pagamento da dívida com o BNDES, que mantinha cláusula de garantia por meio do Convênio de Créditos Recíprocos.</p> <p>- O Brasil chama para consultas seu embaixador em Quito e ameaça revisar 30 projetos de cooperação com o Equador, alguns dos quais foram suspensos.</p>
--	--	--	--	-----------------------------	--	---

			<p>Embraer: aquisição de aeronaves EMB 190 LR pela "TAME, Línea Aérea del Ecuador"</p> <p>Andrade Gutierrez Aeroporto de Quito (US\$ 200 milhões)</p>	BNDES/Proex		
		Cooperação técnica	<p>Projetos de ampliação de conhecimentos nas áreas de melhoramento genético agrônômico, com participação da Embrapa, Instituto Fernando Figueira, Núcleo de Ação para o Desenvolvimento Sustentável e Poema ONG.</p> <p>Desenvolvimento de Processos Agroprodutivos para Biocombustíveis, parceiras da ABC, Embrapa e o INIAP</p>			

			(Equador).  Projeto de cooperação técnica “Dinâmica Demográfica e Políticas Públicas no Equador: Pobreza, Migração, Saúde Reprodutiva e Envelhecimento”			
	Guiana		Interesse de setores empresariais de exportação de calçados e de cimentos hidráulicos			
			Ponte sobre o rio Tacutu	BNDES/Proex: US\$ 17,1 milhões		

		Cooperação técnica: missão conjunta da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e Embrapa (2005)	Transferência de tecnologia para a produção de soja em savanas guianenses; Programa de desenvolvimento da capacidade de adaptação técnica dirigida à indústria da soja na Guiana; Projetos de transferência de técnicas para a produção de arroz e de milho nas savanas da Guiana; Fortalecimento da Capacidade de Monitoramento da Comissão Florestal da Guiana.			
	Paraguai	Visita do Presidente Nicanor Duarte Frutos ao Brasil (2003)	Cooperação em curso entre a Eletrobrás e a ANDE (Administración Nacional de Eletricidad)	Compromisso do BNDES de dar apoio financeiro a obras públicas de integração física no Paraguai.		

			<p>Projetos Loma Plata; Carmelo Peralta; Estrada Cruce Guraní-Pindoty Porá; Estrada San Estanislao- Puerto Rosário; Estrada Caazapá-Coronel Bogado</p>	<p>Criação de duas linhas de financiamento: uma para investimentos em infraestrutura e outra para ajudar na formalização da economia do país vizinho (2004)</p>		
		<p>Usina hidrelétrica de Itaipu - negociações para revisão do Tratado entre os governos Lula e Lugo</p>	<p>Pelo Tratado, o Paraguai é obrigado a ceder ao Brasil a energia excedente de sua cota de 50%, não pelo preço de mercado, mas por uma compensação monetária fixada pelo Brasil.</p> <p>Governo paraguaio reivindica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Soberania hidrelétrica</li> <li>- Preço justo para a energia exportada</li> </ul>			<p>Brasil e Paraguai acordam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Controladoria Geral do Paraguai fará uma auditoria da dívida no lado paraguaio;</li> <li>- Maior participação paraguaia na gestão da usina;</li> <li>- Triplicação do valor pago pelo Brasil pela energia do Paraguai;</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão da dívida</li> <li>- Administração paritária</li> <li>- Controle e transparência</li> <li>- Execução de obras faltantes</li> </ul> <p>O Brasil atendeu parcialmente às demandas paraguaias.</p> <p>O Paraguai sinaliza a o compromisso com investimentos em infraestrutura, construção de pontes, ferrovias e uma linha de transmissão, beneficiando as empresas brasileiras de construção, e melhorar as condições para produtores de soja brasileiros no país.</p>			- Venda de energia a outros países a partir de 2023, quando da revisão do acordo
			Construção da	BNDES/Proex		

			segunda ponte sobre o rio Paraná	US\$ 200 milhões		
			Camargo Correa e Votorantim: construção de uma fábrica de cimento na região metropolitana de Assunção no valor de US\$100 milhões  Votorantim assume 35% da Cimentos Iguazu			
		“Fronteira Sul II” (2008)	Exercício militares brasileiros na fronteira com o Paraguai, manobras com munições reais, treinamento para um eventual resgate de reféns, assim como a ocupação de usinas hidrelétricas.			

			Produtores de soja: brasileiros respondem a mais de 80% da safra nacional.		Mobilização dos sem-terra paraguaios cobrando a reforma agrária.	Ameaçados pelas ocupações, esses fazendeiros pediram socorro ao governo brasileiro, que mobilizou 11 mil homens de seu exército para garantir sua segurança no país vizinho.
--	--	--	--	--	--	--

		Cooperação técnica: missões de monitoramento em 2008 e 2009	Desde 1987; projetos se concentram nas áreas de agropecuária, educação, saúde, cultura, serviço postal, formação profissional, desenvolvimento rural e biocombustível, com apoio da Fiocruz, Embrapa e Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA). - Capacitação técnica de pesquisadores nas principais cadeias produtivas do agronegócio. - Desenvolvimento de técnicas para a produção de matérias-primas de biocombustíveis.			
--	--	---	---	--	--	--

			Centro de Formação Brasil-Paraguai: recuperação socioeconômica da região de Ciudad del Este, formação e reconversão profissional da mão-de-obra ociosa .	Custo total de US\$ 2.167.264. ABC e do SENAI, aportam US\$ 1.051.864 e o governo paraguaio US\$ 1,115.400		
--	--	--	--	--	--	--

	Peru	Acordo Energético Peru-Brasil (2009/2010)	<p>- Desenvolvimento do comércio energético e fornecimento de energia elétrica para o Brasil.</p> <p>O convênio prevê a instalação de seis usinas hidrelétricas com investimento brasileiro na floresta amazônica peruana em 20 anos.</p> <p>Central Hidrelétrica Chagalla (Odebrecht) Hidrelétrica de Inambari, consórcio Egasur, integrado por Eletrobras (29,4%), OAS (51%) e Furnas (19,6%).</p>		<p>Diversos focos de conflito, como no caso de manifestação de cerca de 5 mil moradores contra a construção de hidrelétrica em Campo Redondo, expulsando funcionários da empresa Vera Cruz e um integrante do Ministério de Minas e Energia</p> <p>Hidrelétrica de Inambari afetaria biodiversidade de uma reserva nacional, forçando o reassentamento de aprox. 14 mil pessoas, e inundaria trechos da rodovia interoceânica</p>	Peru cancelou a licença de concessão temporária do projeto Inambari para submetê-lo à consulta prévia da população afetada
		Visita de Celso	Cooperação Científica			

		Amorim (2009) e visita de Alán Garcia ao Brasil em 2010	<p>e Técnica entre o Brasil e o Peru para estimular as cadeias produtivas nas localidades fronteiriças de ambos os países.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estrada Interoceânica Sul para facilitar a exportação de produtos brasileiros para a Ásia Pacífico através do território peruano</li><li>- Grupo Executivo de Trabalho Peru-Brasil para estimular e agilizar o comércio, os investimentos e o turismo bilateral</li><li>- Apoio à constituição de um Conselho Empresarial Peruano-Brasileiro para maior participação do setor privado no processo de integração econômica</li></ul>			
--	--	---	--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none"><li>- Acordo para Fornecimento de Eletricidade à República do Peru e Exportação de Excedentes ao Brasil</li><li>- projetos em território peruano orientados ao provimento de eletricidade ao mercado peruano e à exportação de energia ao Brasil.</li><li>- Reunião do Conselho Empresarial Brasileiro-Peruano</li></ul>			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>Vale- Projeto Bayovar para concentrado fosfórico</p> <p>Projeto “La Morada” (Cajamarca) pela subsidiaria da Vale, Miski Mayo (Rio Doce em quéchua) para produção de ouro, cobre e magnésio.</p>		<p>Em Cajamarca, denúncias de uso de grupos paramilitares para segurança.</p> <p>Diversos protestos conseguiram paralisar as obras.</p>	
			<p>Odebrecht:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção do Gasoduto Andino do Sul</li> <li>- Projeto de construção das instalações de exportações marítimas na planta de GLP de Pampa Melchorita.</li> <li>- Construção do trecho 2 do Trem Elétrico de Lima e outros sete contratos,</li> </ul>			<p>Conflito por sobre-preço no orçamento das construções. Para o primeiro trecho do Trem Elétrico esperava-se um gasto de US\$ 410 milhões, porém gerou um gasto adicional de US\$12 milhões. No caso Olmos, a empresa exigiu</p>

			<p>dentre eles três trechos da transoceânica e duas obras do projeto Olmos</p> <p>Entre 2006 e junho de 2011, os contratos da Odebrecht com o Estado somaram mais de 6,500 bilhões de soles.</p>			<p>ao governo regional de Lambayeque US\$ 70 milhões de dólares adicionais ou ampliação do tempo de concessão da administração das águas de 15 a 28 anos.</p>
		Eleições presidenciais 2011	<p>- Construtoras brasileiras foram as principais doadoras à campanha presidencial de Alejandro Toledo (US\$119 mil) entre elas Camargo Corrêa e Galvão Engenharia.</p>			
			Ponte Assis Brasil-Iñapari	BNDES/Proex US\$ 17,1 milhões		
			Petrobras - exploração de gás na região de Camisea.		Licença de exploração do Lote 10 (província de Talara, Piura), onde	

			<p>Exploração nos lotes 10, 99, 34 e 35 de Cuenca Ucayali (selva peruana), e lote 16 de Cuenca de Talara. Exploração do bloco 57 com Repsol YPF.</p>		<p>estão várias zonas protegidas e perto de oito sítios arqueológicos e Lote 58, bosque natural tropical. Conflito com populações indígenas locais</p>	
			<p>- Votorantim comprou a maior produtora, refinaria, metalúrgica de zinco, e companhia mineira MinCo - A Gerdau comprou a SiderPeru, maior siderúrgica peruana. Multinacionais brasileiras têm investimentos de US\$ 3,5 bilhões a US\$ 5 bilhões no país</p>			
		Cooperação técnica	<p>Negociações para elaboração de convênio entre a ENSP/ Fiocruz e a Universidad Nacional</p>			

			Mayor de San Marcos (UNMSM) para grupo de pesquisa na área de paleoparasitologia com os profissionais peruanos.			
	Suriname	Cooperação técnica	Desde 1976; - Projeto “Manejo Integrado da Mosca da Fruta no Suriname”, com participação da Embrapa, visando produção de etanol, por (cana-de-açúcar) e biodiesel (mamona, girassol, amendoim e gergelim) - Atividades de mapeamento, Serviço Geológico do Brasil (CPRM) do Ministério de Minas e Energia (MME)			
	Uruguai	Visita do Presidente Jorge Batlle ao Brasil (2003)	Expansão de empreendimentos privados brasileiros no Uruguai na			

			<p>produção de malte, na indústria frigorífica e na mineração de quartzo e beneficiamento de silício.</p> <p>Enfatizaram a importância dos projetos de integração física na América do Sul e a prioridade do Mercosul. Acordaram na liberalização do comércio agrícola internacional</p>			
		<p>Visita de Estado do Presidente Tabaré Vázquez (2005)</p>	<p>Projetos de fortalecimento da infraestrutura física de transportes, energia e comunicações.</p> <p>Cooperação no campo energético incluindo estudo da construção de uma nova linha de transmissão de energia elétrica entre</p>	<p>Financiamentos do BNDES e PROEX na exportação de bens e serviços para projetos de infraestrutura no Uruguai.</p>		

			<p>Brasil e Uruguai, bem como a conexão dos gasodutos uruguaios com o sistema galífero no Brasil.</p> <p>Os Presidentes analisaram a associação VARIG-PLUNA e possibilidade de cooperação entre a Petrobras, a Eletrobras, a ANCAP e a UTE.</p>			
		Visita do Presidente Lula (2010)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Setor de construção, infraestrutura</li> <li>- Setor elétrico (acordo entre UTE e Eletrobras)</li> <li>- Setores de biotecnologia, energia eólica, metal-mecânica, eletrônica e software, lácteos, couro, química e látex, naval e aeronáutico</li> <li>- Saudação e ênfase</li> </ul>	Abertura de uma sede do Banco do Brasil e escritório do BNDES no Uruguai, com objetivo de facilitar a apresentação de projetos de financiamento de países da América do Sul.		

			na necessidade de eventos empresariais			
			Votorantim: 38% da Cimentos Artigas		A Votorantim é acusada de ser um dos maiores responsáveis por degradações ambientais na região de Fray Bentos (impacto da monocultura do eucalipto e da produção da polpa de celulosa na contaminação e na falta de água da região)	
			OAS- Rede de Distribuição de Gás de Montevideú.	BNDES US\$ 7 milhões		
			Eletrobras - construção de linha de transmissão entre San Carlos e Candiota			
			Entre 2000 e 2008, brasileiros compraram 105 mil hectares de terras uruguaias			

			<p>(compras feitas por pessoas físicas), uma área parecida com a da cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>As estimativas são de que estrangeiros já detêm 25% das terras uruguaias.</p> <p>- Camil adquiriu em 2007 o controle da Saman, responsável por cerca de metade da safra de arroz. Hoje é a quarta maior exportadora do país (US\$175 milhões)</p> <p>- A Ambev é dona das três marcas de cerveja mais tradicionais do país e de suas principais matérias</p> <p>- A participação de empresas brasileiras</p>			
--	--	--	---	--	--	--

			<p>no abate total de gado no país soma 36%. A Marfrig é dona de quatro frigoríficos, a JBS de um e a Minerva comprou o frigorífico Pul em janeiro</p> <p>-Petrobras tem 89 postos de combustíveis, 21% de participação de mercado e controla distribuidoras de gás na capital e no interior</p> <p>-O BB pediu autorização ao BC do Uruguai para atuar como banco comercial no país sob a bandeira do Banco da Patagônia (do qual é controlador na Argentina)</p>			
--	--	--	---	--	--	--

			<p>- Itaú é o terceiro maior banco do país, atrás apenas do estatal BROU e do espanhol Santander</p> <p>- Laboratório Eurofarma adquiriu o controle da indústria farmacêutica Gartier.</p>			
		<p>Cooperação técnica</p> <p>Missão multidisciplinar com representantes do Programa Nacional de DST e AIDS do Ministério da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Receita Federal, CEFET Ouro Preto e SESI</p>	<p>Desde 1975; Estão em execução projetos com participação da Embrapa (Cooperação Técnica em Melhoramento Genético de Hortaliças e Impactos Ambientais nos Sistemas Agrícolas de Terras Baixas), Fiocruz (Apoio Técnico para Implementação de Bancos de Leite Humano no Uruguai) e Universidade de Brasília (Produção</p>			

		(2008).	Colaborativa de Informações Ambientais e Capacitação em Educação Ambiental e Produção Colaborativa de Material Didático para a Conservação da Biodiversidade na Bacia Hidrográfica da Lagoa Mirim) -Fortalecimento do Ensino Técnico na Área de Mineração.			
	Venezuela	Visita de trabalho do Presidente Chávez (2003)	Prioridade à integração sul-americana, tanto na vertente econômico-comercial como na social e de infraestrutura física  Missão empresarial a Caracas contou com 120 empresários brasileiros	O BNDES: linha de crédito emergencial de US\$ 50 milhões para a compra de medicamentos e alimentos produzidos no Brasil		
		Visita do	Encontro Empresarial	BNDES: US\$ 900		

		Presidente Chávez (2004)	Brasil-Venezuela  Proposta de criação de um Banco do Sul, de uma Televisão do Sul e de um Fundo Latino-americano de Garantias. - Decidiram reativar a Comissão Binacional de Alto Nível Brasil-Venezuela (COBAN)	milhões para financiamentos relativos aos acordos firmados pelos presidentes Lula e Chávez (2005).		
		Visita de Lula e visita do Ministro Miguel Jorge a Caracas acompanhado de missão empresarial brasileira (2009)	Abertura de Escritório do IPEA, ABDI (Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial), da Embrapa e da Caixa Econômica Federal na Venezuela.  - Incorporação da Caixa e de empresas brasileiras no projeto de Transformação Integral do Bairro San Agustín do Sul	Caixa Econômica		

			<ul style="list-style-type: none"><li>- Estreitamento da cooperação em infraestrutura, comunicações, interconexão fluvial e terrestre, biotecnologia, turismo e complementaridade industrial</li><li>- Parceria entre a Embrapa, a Odebrecht e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Rural da Venezuela (Inder)</li><li>- Projeto de Construção do Frigorífico de San Francisco (Apure) entre a Corporación Venezolana de Alimentos CVA e o Grupo Colorado do Brasil.</li><li>- Petrobras e PDVSA: estatuto para operação da Refinaria</li></ul>			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>Abreu e Lima</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acordo de Estudo Conjunto para Campos Maduros entre a PDVSA e a ODEBRECHT Óleo e Gás,</li> <li>- Memorando de Entendimento entre a PDVSA Industrial e a empresa brasileira MAT S/A para programa de Gás Natural Veicular</li> <li>- Adendo ao Memorando de Entendimento entre a Petroquímica de Venezuela (Pequiven) e a brasileira BRASKEM, para a Implementação de Instalações Petroquímicas no Polo Petroquímico</li> </ul>			
		Entrada no Mercosul (2009)	Interesse dos setores de construção e exportadores, como			

			alimentos, aparelhos eletrônicos (zona franca)			
			Odebrecht - Construção e ampliação do Metrô de Caracas	BNDES aprox. US\$ 943 milhões		
			Camargo Correa: construção de um conjunto de obras de saneamento na bacia do Rio Tuy. Negociação sem concorrência, acertada diretamente com o governo de Chávez	BNDES entrará com 60% da obra (cerca de US\$ 1,3 bilhão) e o governo venezuelano com o restante.		
			Alstom - Construção da Hidrelétrica La Vueltoza	BNDES US\$ 121 milhões		
			- Petrobrás, Eletrobras Eletronorte - Missão técnica			

			brasileira (MME, Eletronorte, Eletrobrás, Furnas, Itaipu, CEPEL MRE) à Usina de Guri			
		Cooperação técnica	<p>Desde 1973;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sete novos projetos nas áreas de saúde e agricultura, em 2007, com a participação da Embrapa, Anvisa e Fiocruz.</li> <li>- Novos temas a no Programa Bilateral: desenvolvimento social, com ênfase nos setores de habitação e de infraestrutura</li> </ul> <p>Acordo para cooperação f ENSP e o Ministério de Salud y Desarrollo Social de La República Bolivariana de Venezuela para apoio mútuo nos programas de saúde pública nos países, em</p>	O Brasil, por meio da Caixa Econômica Federal (CEF), apoiará a Venezuela na realização de ações de cooperação com o Banco Nacional de Habitação e de Desenvolvimento (BANAVIH).		

			especial na pesquisa, planejamento e administração de sistemas e serviços de saúde.			
--	--	--	---	--	--	--

Tabela 4. Brasil- Oriente Médio e Norte da África : relações políticas e empresariais (2003-2010)

Linhas gerais da política externa 2003-2010	País ou região	Medidas de política externa e/ou atuação de entidades públicas brasileiras	Empreendimentos e projetos envolvendo empresas brasileiras e/ou medidas de cooperação técnica	Financiamento	Conflitos socioambientais e/ou trabalhistas locais	Conflitos com governos locais
A ampliação das relações com do Brasil com a região insere-se na diversificação das relações externas. Segundo o MRE, o Brasil mantém vínculos com a região, que são: étnicos e culturais, decorrentes da migração; econômicos, pela grande complementaridade dos mercados; políticos, pelo histórico de defesa de posições convergentes em temas relativos ao mundo em	Regional	I Cúpula América do Sul – Países Árabes (ASPA), Brasília, 2005	Encontro Empresarial América do Sul-Países Árabes - São convidados a participar do evento em Brasília banqueiros e financistas locais e internacionais, selecionados com base nos interesses econômicos presentes e potenciais entre as duas regiões. - No setor dos transportes, foram mencionadas as possibilidades de acordos aéreos com empresas como a Emirates Airlines, a Air Liban-Middle East Airlines e a TAM, além de ligação aérea entre Istambul e a América do Sul			

desenvolvimento.			Feira Big 5: feira de construção civil em Dubai - 18 empresas brasileiras participaram do evento gerando negócios no valor de US\$ 7,5 milhões			
	Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos	Missão empresarial aos Emirados Árabes Unidos e à Arábia Saudita	Em Dubai, "Feira da Indústria de Construção do Oriente Médio"			
	Israel/Palestina /Jordânia	Missão do governo brasileiro com participação do presidente Lula	Missão acompanhada por 75 empresas brasileiras dos setores de agronegócio, casa e construção, e alimentos e bebidas			
	Afganistão	Cooperação técnica	Acordo-Quadro de Cooperação Técnica co destaca na agricultura.  Em 2009 foram realizadas duas missões afegãs ao Brasil, uma na área de eleições, outra na área de agropecuária. Houve visitação das instalações da			

			Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), de centros da Embrapa e de cooperativas.			
	Arábia Saudita	Missão empresarial saudita ao Brasil (2006)	Envolvimento dos setores de mineração e petroquímica			
	Bareine	- Acordo de Cooperação Econômica e Comercial e Acordo para a Promoção e Proteção de Investimentos	- Memorando de Entendimento para Cooperação entre a Câmara do Comércio e Indústria do Bareine e do Brasil			
	Catar	- Acordo sobre bitributação dos lucros do Transporte Aéreo Internacional (2010) e - Acordo de Cooperação Econômica e Comercial	Acordos envolvem Qatar Holding LLC e o BNDES, Vale e a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil			
	Cazaquistão	Cooperação técnica	Em junho de 2009, foi realizada missão sobre			

			cooperação técnica entre os dois países, envolvendo a participação da Embrapa.			
	Egito	Acordo de livre comércio com Mercosul	Setores exportadores beneficiados: Embraer, frango, café solúvel, papel, automóvel, calçado, tabaco, suco de laranja, açúcar, cacau, cosmético, móveis, eletroeletrônico.			
			Embraer: exportação de 52 Tucanos e outros acordos em andamento	US\$ 400 milhões		
	Emirados Árabes		Odebrecht : responsável pela construção da nova pista do aeroporto da cidade de Abu Dhabi; contrato de US\$ 132 milhões para construção da estrada Ras Al Khor em associação com a companhia Bin Hafeez, de Abu Dhabi			
	Irã	visita de Ahmadinejad ao Brasil 2009	- Grupo de Trabalho Conjunto para promoção do comércio e investimento - Desenvolvimento de oportunidades de comércio e			

			<p>investimento para produtos agrícolas, serviços de engenharia, logística, petróleo e gás, maquinário, têxteis e vestuário, produtos químicos, automóveis e partes automotivas, equipamentos de telecomunicação e dispositivos de automação de escritório, produtos eletrônicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Cooperação na área de construção de usinas hidrelétricas, usinas termelétricas, redes de transmissão e distribuição de energia elétrica, equipamentos para essas construções.</li><li>- Intenção de cooperar na área de produção conjunta de turbinas industriais, bem como de intercâmbio de tecnologias e de prestação de suporte técnico e serviços de engenharia</li><li>- IV Encontro Empresarial</li></ul>			
--	--	--	---	--	--	--

			Brasil-Irã			
			Petrobras: contratos de exploração no Irã com a estatal Nioc, negociação de extensão das atividades em águas profundas do Mar Cáspio			
	Missão comercial	Missão acompanhada por 70 empresas	- Construtoras (projetos de infraestrutura): Camargo Correia, túnel para conter degradação do Mar Morto, projeto de irrigação de terra	- Facilitação de exportações e crédito específico da Caixa Econômica Federal (U\$ 1bilhão em cinco anos)		
	Visita de Lula para buscar um acordo sobre enriquecimento de urânio, que foi mediado por Brasil e Turquia (2010)	- Embraer, venda de aviões "super-Tucano"	-Eurofarma			
		-Serviço de segurança e vigilância (associação com empresas israelenses)	Visita beneficiou setor de carne e alimentos (Bunge alimentos, Mafrig, JBS, Berlin, Mataboi, Minerva, Granol, investimentos de 10 a 50 bilhões de dólares)			
	Iraque		Memorando de			

			Entendimento entre a Petrobras e o Ministério do Petróleo do Iraque (2005)			
	Israel	Acordo de Livre Comércio Mercosul-Israel (2010)	- Entre Brasil e Israel a troca de maior interesse entre as partes envolve etanol, tecnologia, farmacêuticos. - Interesse das empresas Consist Software e H.Stern - Perspectivas para área de construção civil.			
	Jordânia	- Acordo de Cooperação Econômica e Comercial e - Acordo-Quadro entre Mercosul e Jordânia para a criação de área de livre-comércio (2008)				
	Kuait	Missão ao Kuait, organizada pela Câmara de Comércio Árabe Brasileira	- Envolveu 75 empresas brasileiras dos setores de alimentos e bebidas, metais ferrosos e não-ferrosos,			

		(CCAB), em parceria com a Embaixada do Brasil no Kuwait	iluminação, móveis, utilidades domésticas, refrigeração, vidros, ferramentas e talheres, obras de pedras e semelhantes e produtos cerâmicos.			
	Líbia	Abstenção do Brasil (junto com os demais BRIC) na votação do Conselho de Segurança da ONU sobre a intervenção da OTAN no país	<p>Empresas brasileiras detêm uma carteira de mais de US\$ 6 bilhões em obras.</p> <p>Odebrecht: contratos de US\$ 3,5 bilhões para construção do novo aeroporto internacional e do anel rodoviário de Trípoli.</p> <p>Andrade Gutierrez: construção do metrô de Trípoli</p> <p>Petrobras: contrato com a estatal da Líbia National Oil Corporation (NOC), para o direito de explorar óleo e gás na área 18 da seção líbia do Mar Mediterrâneo</p> <p>Cogefe participa de um</p>			

			consórcio de 21 companhias para construção de 300 blocos com 20 mil de apartamentos e instalar nove fábricas de material de construção.			
		Missão Empresarial (2003)	Composta por empresários dos setores de engenharia civil, materiais de construção, indústria têxtil, indústria automobilística e mineração			
	Marrocos	Visita ao Brasil do Rei do Marrocos (2004)  Acordo-Quadro sobre Comércio entre o Mercosul e o Reino do Marrocos	Delegação marroquina acompanhada de diversos diretores de empresas			
	Omã	Abertura da Embaixada do Brasil em Mascate (2008)	Segundo o MRE, a decisão sobre a abertura da embaixada considerou a atuação da Vale para construção de um porto e de uma unidade industrial para a pelletização de minério de ferro nos arredores			

			(investimento de mais de US\$ 1 bi)			
	Turquia	I Reunião da Comissão Mista Brasil-Turquia de Cooperação Comercial, Econômica e Industrial.	<p>Cooperação técnica e de facilitação de negócios, em áreas como energia (particularmente petróleo e etanol); agricultura; peças de automóveis; transporte marítimo; transporte aéreo; zonas francas; compras governamentais; turismo; e cooperação científica.</p> <p>- Presidente da Bolsa de Valores de Istambul e o Vice-Presidente da Turkish Airways acompanharam a delegação turca.</p> <p>- Contatos com diversos representantes de entidades empresarias e financeiras, tais como a Associação Comercial de São Paulo, Bovespa, BM&amp;F e FIESP.</p> <p>- Visita às instalações da EMBRAER</p>			

			- Criação da Câmara de Comércio Brasil-Turquia			
			Acordo entre Petrobras e a estatal Turkish Petroleum Corporation, para começar a explorar águas ultraprofundas na Turquia			